

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

# JUVENIS

1º trimestre de 2024 Ano A



A graça que transforma

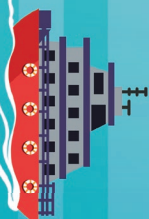


## DIVISÃO SUL-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
CENTRO-LESTE INDIANA	2.595	575.200	132.275.131
NORDESTE INDIANA	224	54.065	49.974.819
NORTE INDIANA	474	161.389	819.854.211
CENTRO-SUL INDIANA	256	65.588	73.613.446
SUDESTE INDIANA	488	131.838	81.938.520
SUDOESTE INDIANA	240	37.551	32.250.759
INDIANA OCIDENTAL	257	107.177	202.668.440
ANDAMÃ E NICOBAR	1	295	434.675
LESTE DO HIMALAIA	14	893	756.000
HIMALAIA	26	9.350	30.369.000
MALDIVAS	0	0	543.000
TOTAL	4.575	1.143.346	1.424.678.001

## PROJETOS - 1º TRIMESTRE DE 2024

- 1 ESCOLA ADVENTISTA EM AURANGABAD, ÍNDIA
- 2 ESCOLA ADVENTISTA EM ANNI, ÍNDIA
- 3 ESCOLA ADVENTISTA EM PALAKKAD, ÍNDIA
- 4 IGREJA DE LÍNGUA INGLESA NO COLÉGIO ADVENTISTA DE LOURY, BENGALURU, ÍNDIA
- 5 IGREJA DE LÍNGUA INGLESA NA REGIÃO CENTRAL DE BENGALURU, ÍNDIA
- 6 ESCOLA ADVENTISTA EM THANJAVUR, ÍNDIA
- 7 CENTRO DE TREINAMENTO PARA JOVENS EM MANGINAPUDI, ÍNDIA
- 8 ESCOLA ADVENTISTA NO MUNICÍPIO RURAL DE GADHI, UDAYAPUR, NEPAL
- 9 ESCOLA ADVENTISTA EM PASIGHAT, ÍNDIA
- 10 ESCOLA ADVENTISTA EM NAMUNAGHAR, ILHAS DE ANDAMÃ, ÍNDIA



MALDIVAS

ILHAS DE ANDAMÃ E NICOBAR

SRI LANKA

ÍNDIA

NEPAL

BUTÃO

BANGLADESH

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

AFEGANISTÃO

PAQUISTÃO



**AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA**

# JUVENIS

**1º trimestre de 2024** Ano A

Publicação Trimestral – Nº 84 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

**Editores:** Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

**Tradutora:** Vera M. de Matos

**Revisora:** Josiéli Nóbrega

**Editor de Arte:** Thiago Lobo

**Projeto Gráfico:** Fábio Fernandes

**Programação Visual:** Renan Martin

**Ilustrações:** Marta Irokawa e Madalena Tseng

**Ilustração da Capa:** Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da  
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: [cpb.com.br](http://cpb.com.br)

**Diretor-Geral:** Edson Erthal de Medeiros

**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia

**Gerente Editorial:** Wellington Barbosa

**Gerente de Produção:** Reisner Martins

**Gerente Comercial:** Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

**Telefone:** (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

**Ligação gratuita:** 0800 9790606

**E-mail:** [sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br)

**Redação:** [infantojuvenil@cpb.com.br](mailto:infantojuvenil@cpb.com.br)

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/47099

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



# FAMÍLIA SEU MELHOR PRESENTE DE FUTURO



VENHA NOS CONHECER  
[FAMILIADEFUTURO.COM.BR](http://FAMILIADEFUTURO.COM.BR)



**INSTITUTO VIDA**  
& Consultores Associados





# ÍNDICE DOS TÓPICOS

## **GRAÇA: DEUS SE OFERECE POR NÓS.**

- |   |    |
|---|----|
| 1. O rapaz e o cordeiro (6 de janeiro) .....            | 9  |
| 2. Mais forte que um gigante (13 de janeiro).....       | 15 |
| 3. Não faça nada! Fique onde está! (20 de janeiro)..... | 20 |
| 4. Mais que um Deus de tempestades (27 de janeiro)..... | 26 |

## **ADORAÇÃO: RESPONDEMOS AO IMENSO AMOR DE DEUS.**

- |  |    |
|--|----|
| 5. Totalmente fora de lugar (3 de fevereiro).....      | 31 |
| 6. Para onde Ele foi? (10 de fevereiro).....           | 36 |
| 7. Adoração verdadeira (17 de fevereiro).....          | 41 |
| 8. Quando Jesus ficou com sede (24 de fevereiro) ..... | 46 |

## **COMUNIDADE: TRATAMOS UNS AOS OUTROS COM RESPEITO.**

- |   |    |
|---|----|
| 9. Amizade a toda prova (2 de março) .....    | 51 |
| 10. Encontro inesperado (9 de março) .....    | 56 |
| 11. Justiça e misericórdia (16 de março)..... | 62 |
| 12. Morto injustamente (23 de março) .....    | 67 |

## **GRAÇA EM AÇÃO: ACEITAMOS O PERDÃO.**

- |   |    |
|---|----|
| 13. Descoberto e perdoado (30 de março) ..... | 72 |
|---|----|

## **COMPLEMENTOS:**

- |                                |    |
|--------------------------------|----|
| Ilustrações e exercícios ..... | 77 |
| Anotações .....                | 81 |

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.



## A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

**A graça de Deus.** Graça é uma palavra que ajuda a explicar o amor de Deus em ação para com um povo que não o merece.

- Graça é o amor de Deus provendo Jesus Cristo como sacrifício pelos pecados.
- Graça é o amor de Deus encorajando-nos a aceitar esse sacrifício.
- Graça é o amor de Deus inspirando-nos a responder em louvor e adoração.
- Graça é o amor de Deus concedendo-nos sabedoria e força para tratar uns aos outros com amor e respeito, justamente como Ele nos trata.

### GRAÇA

Deus Se oferece por nós (lições 1-4).

- Deus Se coloca em nosso lugar.
- Deus é vencedor e conquista nossas vitórias por nós.
- Cristo já alcançou a vitória em nosso lugar.
- Deus nunca desiste de tentar conquistar nosso coração.

### ADORAÇÃO

Respondemos ao imenso amor de Deus (lições 5-8).

- Permitimos que Deus purifique nosso coração.
- Fazemos de Jesus o centro da nossa adoração.
- Tomamos parte ativa na adoração.
- Aprendemos a adorar a Deus em espírito, onde quer que estejamos.

### COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros com respeito (lições 9-12).

- Podemos confiar nos amigos que têm os mesmos valores que os nossos.
- Devemos respeitar e considerar os outros, não importa como eles nos tratem.
- Tratamos os outros justa e honestamente.
- Não tiramos vantagem uns dos outros.

### GRAÇA EM AÇÃO

Aceitamos o perdão (lição 13).

- Aprendemos a perdoar a nós mesmos e aos outros.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.



<b>LIÇÃO</b>	<b>HISTÓRIA BÍBLICA</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>VERSO PARA DECORAR</b>	<b>MENSAGEM CENTRAL</b>
<b>GRAÇA: DEUS SE OFERECE POR NÓS.</b>				
<b>Lição 1</b> 6 de janeiro	Deus prova Abraão.	Gn 22:1-14; PP 115-123; HR 57-60	Gn 22:14	Graça é Deus Se colocar em nosso lugar.
<b>Lição 2</b> 13 de janeiro	Davi confronta Golias.	1Sm 17; PP 570-575	Sl 18:2	Deus é o Vencedor. Ele conquista a vitória por nós.
<b>Lição 3</b> 20 de janeiro	O coral de Josafá canta.	2Cr 20:1-30; PP 112-119	2Cr 20:17	Cristo já alcançou a vitória em nosso lugar.
<b>Lição 4</b> 27 de janeiro	Elias inunda o Monte Carmelo.	1Rs 18:16-46; PR 84-89	1Rs 18:37	Deus jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.
<b>ADORAÇÃO: RESPONDEMOS AO IMENSO AMOR DE DEUS.</b>				
<b>Lição 5</b> 3 de fevereiro	Jesus purifica o templo.	Jo 2:13-25; DTN 115-124	Mt 21:13	Adoramos a Deus quando permitimos que Ele purifique nosso coração do mal.
<b>Lição 6</b> 10 de fevereiro	Jesus lê na sinagoga.	Lc 4:16-30; DTN 178-184	Lc 4:22	Quando respondemos ao amor de Deus, Cristo Se torna o centro de nossa adoração.
<b>Lição 7</b> 17 de fevereiro	Jesus prega em Cafarnaum.	Mc 1:21-28; DTN 191-199	Sl 100:4	Quando tomamos parte ativa na adoração, estamos respondendo ao amor de Deus.
<b>Lição 8</b> 24 de fevereiro	Jesus encontra a mulher junto ao poço.	Jo 4:5-26; DTN 137-142	Jo 4:24	Não importa onde estejamos, podemos adorar a Deus em espírito como resposta ao Seu amor.
<b>COMUNIDADE: TRATAMOS UNS AOS OUTROS COM RESPEITO.</b>				
<b>Lição 9</b> 2 de março	A amizade de Davi e Jônatas	1Sm 20; PP 576, 578-582, 587, 616, 617	1Sm 20:42	Podemos confiar nos amigos que possuem os mesmos objetivos e valores que temos.
<b>Lição 10</b> 9 de março	Saul persegue Davi.	1Sm 24; PP 587-589	1Pe 2:17	Devemos respeitar os outros e ter consideração por eles, independentemente de como eles nos tratam.
<b>Lição 11</b> 16 de março	Abigail auxilia Davi.	1Sm 25:1-35; PP 590-595	Mq 6:8	Tratamos todos com justiça por sermos filhos de Deus.
<b>Lição 12</b> 23 de março	Davi deseja Bate-Seba.	2Sm 11; PP 636-639	Pv 12:22	Tratamos os outros com respeito ao sermos honestos e não tirarmos proveito deles.
<b>GRAÇA EM AÇÃO: ACEITAMOS O PERDÃO.</b>				
<b>Lição 13</b> 30 de março	Natã confronta Davi.	2Sm 12; PP 638-645	Sl 32:5	Porque Deus nos perdoou, temos condições de perdoar aos outros e a nós mesmos.



## PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço (cumprimento da missão)
- Oração (relacionamento com Deus)
- União (relacionamento com o próximo)
- Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, soul significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.





# O RAPAZ E O CORDEIRO

## GRAÇA:

Deus Se oferece por nós.

## VERSO PARA DECORAR

“Abraão chamou aquele lugar de Javé-Jiré. Até hoje, as pessoas usam esse nome como provérbio: ‘No monte do Senhor se providenciará.’” Gênesis 22:14

## REFERÊNCIAS

Gênesis 22:1-14; *Patriarcas e Profetas*, p. 115-123; *História da Redenção*, p. 57-60

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que Jesus deu a própria vida por ele para que ele pudesse ter salvação.

**SENTIR-SE** agradecido pelo dom divino da graça por meio de Jesus.

**RESPONDER** aceitando o dom divino da graça por meio de Jesus.

## MENSAGEM CENTRAL

Graça é Deus Se colocar em nosso lugar.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**D**eus ensinou a Abraão a respeito da graça, pedindo-lhe que sacrificasse seu único filho, o filho da promessa. Abraão e seu filho foram ao Monte Moriá, em obediência à ordem de Deus. Quando Isaque perguntou onde estava o animal para o sacrifício, Abraão simplesmente respondeu: “Deus proverá.” Justamente quando Abraão levantou a faca para sacrificar Isaque, Deus o deteve e lhe mostrou o cordeiro preso pelos chifres a um arbusto. Abraão deu um novo nome ao lugar: “O Senhor Proverá.”

**Esta lição é sobre graça.** Graça é aquilo que Deus faz por nós e que não podemos fazer por nós mesmos. Deus é o herói desta história, não Abraão. A lição principal da graça é que o próprio Deus providencia o sacrifício. Jesus morreu em nosso lugar. Pela graça, Deus nos dá salvação.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Abraão e Isaque caminharam de Berseba até o Monte Moriá, perto de Jerusalém. Eles teriam caminhado entre 80 e 100 quilômetros em três dias, atravessando o vale de um rio e subindo um planalto de calcário, passando por penhascos de greda (tipo de argila). Essa paisagem árida e irregular se parece com o deserto, com pouca vegetação nas encostas, exceto por espinheiros rasteiros. As folhas das plantas são geralmente cabeludas, grossas e rígidas ou cobertas de cera para evitar evaporação excessiva. Amêndoas, pistache, figos e passas prensados em tabletes forneciam nutrição para a longa viagem. Os viajantes deveriam também ter levado a água de que necessitariam para a viagem.



## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Começar os momentos de oração com as frases a seguir. Pedir que vários alunos (ou todos, se a classe for pequena) completem as frases que forem começadas. Acrescentar frases que se enquadrem na situação particular da classe. Fazer uma pausa entre um pensamento e outro. Dizer *Amém* quando o último pensamento for completado.

“Querido Pai, nós Te agradecemos pelo maravilhoso dom da graça, o qual nos concede...”

“Louvamos o Teu nome porque és tão...”

“Dependemos completamente de Ti porque...”

“Por favor, ajuda a nossa classe a...”

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Avançar e recuar**

Para que os alunos pensem sobre a graça de Deus, pedir-lhes que formem uma fila, um ao lado do outro, em uma extremidade da sala. Instruí-los a avançar ou recuar um passo em resposta às várias situações propostas. Mantê-los em movimento para que não se enfadem. Acrescentar outras situações que achar mais apropriadas para o grupo de alunos. Providenciar prêmios simples para os “vencedores”.

VOCÊ PRECISA DE:

- pequenos prêmios

### **Situações:**

*Se hoje você chegou a tempo para a Escola Sabatina, avance dois passos.*

*Se hoje você chegou atrasado para a Escola Sabatina, recue dois passos.*

*Se alguma inicial do seu nome ou sobrenome for “S”, recue um passo.*

*Se você gosta de nadar, avance um passo.*

*Se você arrumou sua cama antes de sair de casa hoje, avance três passos.*

*Se você saiu da cama sem ser chamado, avance dois passos.*

*Se você precisou ser chamado para sair da cama, recue dois passos.*

*Se hoje você tratou bondosamente alguém da sua família, avance um passo.*

*Se hoje você tratou rudemente alguém da sua família, recue um passo.*

*Se você ficou zangado com alguém na escola durante a semana, recue um passo.*

*Se você foi sincero nas respostas das situações anteriores, avance três passos.*

*Se você escondeu a verdade pelo menos uma vez, recue três passos.*

Quando a atividade terminar, aproximar-se dos alunos que estão mais perto do ponto de partida, levantar os braços deles e declará-los vencedores, dando a cada um deles um pequeno prêmio.

### **Analisando**

Pedir aos alunos que voltem aos seus lugares. *O que vocês acharam dessa atividade? Completamente diferente das demais não é verdade? As pessoas que poderiam ser consideradas melhores não ganharam. O que vocês acharam do resultado? (Não foi justo.) Os que mais “mereceram”, receberam o prêmio? (Não.)*

*Felizmente, ir para o Céu não será pelo que merecemos, mas pelo que Cristo fez ao morrer por nós. Na vida, às vezes, parecemos estar na frente e, às vezes, parecemos ficar para trás. Mas não devemos nos comparar a ninguém e pensar que somos melhores ou piores. Nossa responsabilidade é ter certeza de permanecer perto de Jesus.*



Anunciar que ficou faltando uma parte da atividade. Explicar que a vida cristã não é uma competição e reforçar que a salvação está disponível a todos. Entregar prêmios aos que não receberam no início.

**GRAÇA É DEUS SE COLOCAR EM NOSSO LUGAR.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- Dicionário
- Concordância bíblica

#### Analizando

*O que vocês acham que é graça? Se achar interessante, procurar o significado em um dicionário. Quais histórias da Bíblia ilustram a graça divina? (Qualquer das histórias nas quais Deus salva Seu povo ou lhes concede vitória – Jericó, rainha Ester, etc. Pode também ser usada uma concordância bíblica para conferir quantas vezes e em que contexto a palavra “graça” é mencionada.)*

#### Vivenciando a história

Pedir a todos os alunos que procurem Gênesis 22:1-14 na Bíblia e participem da leitura da história, cada aluno lendo um verso. Fazer uma pausa nos seguintes pontos da história para perguntar aos alunos o que eles imaginam que estão lendo ou ouvindo nesse ponto da história.

Pontos de parada:

Verso 2 – a primeira menção de Isaque: *Como vocês imaginam que era Isaque?*

Verso 3 – Abraão: *Que tipo de pai vocês imaginam que Abraão era?*

Verso 4 – última parte: *O que vocês imaginam que eles viram a distância?*

Verso 6 – última parte: *Como vocês acham que Isaque se sentia ao carregar a lenha?*

Verso 9: *O que será que Isaque fazia enquanto Abraão construía o altar? O que Isaque deve ter visto ao estar amarrado sobre o altar?*

Verso 11: *Como deve ter soado a voz de Deus?*

#### Analizando

*Essa é uma história sobre a graça de Deus. O que ela revela sobre a graça de Deus? (Que Deus Se coloca em nosso lugar.)*

#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

#### Explorando o texto bíblico

*O que é um cordeiro? (Um filhote de ovelha.) Por que vocês acham que o animal preso entre os arbustos era um cordeiro ou carneiro (em vez de ser outra espécie de animal)? Pedir aos alunos que leiam João 1:29 e Êxodo 12:5.*

*Jesus é chamado de o Cordeiro de Deus por que Ele foi sacrificado por nós. Quando os carneiros eram sacrificados nos tempos do Antigo Testamento, eles simbolizavam Jesus, que morreria para nos conceder o dom da salvação. Vamos verificar sobre outras funções dos carneiros nos tempos bíblicos. (Pedir que os alunos procurem e leiam os textos abaixo e comentem sobre o que leram.)*

Gênesis 31:38	Alimento
2 Reis 3:4	Lã para vestuário
Levítico 5:15	Oferta pela culpa
Números 6:14	Oferta pacífica ou de comunhão

Como cada uma dessas utilidades do carneiro nos faz lembrar de Jesus? (Se achar apropriado para a idade do seu grupo, conversar sobre Jesus como o Pão da Vida, o Manto de Justiça, o Sacrifício que remove a culpa e o Mediador que nos restabelece à paz e comunhão com Deus.)

## 8- PALAVRA VIVA

### Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

*Raul foi expulso da última escola que frequentou. Ele está tentando arduamente se adaptar à escola em que você estuda, mas com frequência Raul perde o controle sobre o mau temperamento e usa palavrões. Raul teme fazer alguma coisa tão errada que Deus não o perdoe mais, e isso o desanima.*

*Coloquem-se no lugar de Raul. O que vocês sabem a respeito da graça de Deus que poderia ser animador e proveitoso? (Aceitar toda resposta razoável.)*

*Vocês, às vezes, também perdem o controle sobre o temperamento e se zangam. Quando estão zangados, muitas vezes dizem coisas rudes ou fazem coisas que sabem que não deveriam fazer.*

*Que diferença a graça de Deus faz para vocês? (Dar tempo para respostas.)*

*A graça de Deus pode fazer provisões para Raul e para vocês, assim como fez para Abraão e Isaque. Tudo que vocês e Raul precisam fazer é aceitar Jesus e permitir que Ele proveja o que vocês precisam.*

**GRAÇA É DEUS SE COLOCAR EM NOSSO LUGAR.**

## 9- CONTE A ALGUÉM

### Compromisso

Desafiar os alunos a pensar na maior calamidade que poderia possivelmente lhes sobrevir. Então assegurar-lhes: *Não há calamidade terrível demais para Deus, pois Ele já fez provisões para a pior de todas as calamidades. O que Deus considera a pior calamidade? O pecado. Porque os pecadores morrerão para sempre. Mas nós não precisamos temer por causa da graça.*

**GRAÇA É DEUS SE COLOCAR EM NOSSO LUGAR.**

Usando o material disponível, pedir que os alunos façam um cartaz, cartão, poema ou cântico que expresse como se sentem ao pensar sobre a graça de Deus. Quando terminarem, pedir que cada aluno compartilhe com a classe o que fez e explique como aquilo o ajudará a se lembrar da mensagem central de hoje. Desafiar os alunos a compartilhar com alguém, cada dia da próxima semana, a boa-nova da graça.

#### VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- material de artesanato



## **10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...**

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração de agradecimento a Deus porque Ele Se coloca em nosso lugar. Pedir que Seu Santo Espírito esteja com cada aluno durante a próxima semana ao compartilhar as boas-novas da graça de Deus. Que eles continuem a estudar a história de Isaque e do cordeiro.

# MAIS FORTE QUE UM GIGANTE

## GRAÇA:

Deus Se oferece por nós.

## VERSO PARA DECORAR

“O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu Libertador; meu Deus é meu rochedo, em quem encontro proteção. Ele é meu escudo, o poder que me salva e meu lugar seguro.”  
Salmo 18:2

## REFERÊNCIAS

1 Samuel 17; *Patriarcas e Profetas*, p. 570-575

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que Deus é vencedor. Ele conquista a vitória por nós.

**SENTIR-SE** vitorioso porque Deus vence o combate contra o pecado.

**RESPONDER** alegrando-se porque Deus lhe dá vitória.

## MENSAGEM CENTRAL

Deus é o Vencedor. Ele conquista a vitória por nós.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**O**s filisteus tinham um soldado chamado Golias, um gigante, que continuamente zombava do acampamento israelita. Davi, um jovem pastor que tinha ido ao acampamento para levar provisões aos seus irmãos mais velhos, ficou surpreso ao ver que ninguém respondia aos insultos de Golias contra Deus. Ele se ofereceu para lutar com o gigante. O rei e outros protestaram, mas Davi relatou como Deus lhe havia ensinado que a batalha pertencia a Ele. Recusando a armadura do rei, Davi enfrentou o gigante em nome do Senhor. Golias foi derrotado, e todo o exército de Israel se alegrou.

**Esta lição é sobre graça.** Deus Se ofereceu por nós por meio de Jesus, nosso vencedor. Ele lutou contra o inimigo e venceu a batalha da salvação em nosso favor. Quando compreendemos que a batalha já foi vencida, alegramo-nos com a vitória assim como fizeram os soldados do exército de Saul.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A palavra vencedor tem diferentes nuances em seu significado. O significado nesta lição não é o de vencedor do primeiro prêmio ou primeiro lugar. Vencedor no contexto desta lição é aquele que luta pelos direitos ou honra de outro. Alguns sinônimos são defensor, protetor, advogado.

“O manejo de uma funda como a de Davi exigia tanto braço forte como excelente pontaria. O arremessador primeiro atava uma das pontas da funda no próprio pulso. Com a outra mão segurava uma pedra na tira de couro ou tecido que formava o centro da funda. Então, agarrando



a ponta que estava livre, ele girava a funda no ar acima da própria cabeça. Quando chegava o momento apropriado, ele soltava a ponta livre arremessando a pedra ao alvo. Com a prática, um arremesso de funda podia ser um tiro mortal” (V. Gilbert Beers, *The Book of Life*, v. 9, p. 172).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Este é um momento alegre, mas deve ser muito solene. Dar oportunidade para os alunos testemunharem sobre o que Deus tem feito na vida deles. Caso alguém tenha um pedido especial de oração, dar oportunidade para que a pessoa mencione a necessidade. Orar uns pelos outros.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Gigantes**

À medida que os alunos chegarem à sala, entregar-lhes papel e lápis e pedir-lhes que escrevam em poucas palavras sobre alguma ocasião em que se sentiram incapazes de vencer um desafio (por exemplo: superar um medo, aprender alguma matéria na escola ou vencer uma tentação). Para incentivá-los, contar uma experiência própria. Pedir aos alunos que apresentem o que escreveram. Falar sobre como todos nós enfrentamos, em nossa vida, “gigantes” de algum tipo. Debater com os alunos como Deus pode nos ajudar a enfrentar essas situações e o que Ele pode fazer para vencer essas lutas por nós. Tomar tempo para orar sobre esses “gigantes”, formando duplas ou pequenos grupos. Demonstrar alegria pela vitória que Deus nos tem dado sobre o pecado.

### **Analisando**

*Vocês já confiaram a Deus algum problema grande, difícil? E um problema pequeno, simples? Encorajar os alunos a compartilhar experiências pessoais. Como se sentem quando entregam suas dificuldades a Deus, sabendo que Ele pode resolvê-las? Vocês gostariam de entregar alguma dificuldade a Deus? Lembre-se:*

**DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### **Introduzindo a história bíblica**

*Vocês conhecem alguém que tenha sido socorrido por um herói improvável? Como Deus nos socorre?*

### **Vivenciando a história**

Pedir que os alunos abram a Bíblia em 1 Samuel 17.

*Hoje vamos recapitular uma história conhecida de todos. Ela se encontra nos versos 1-50 desse capítulo. Para fazer isso precisaremos de um narrador e vários personagens para ler as partes de cada uma das pessoas envolvidas.*



**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- lápis

**VOCÊ PRECISA DE:**

- Bíblias



Escolher pessoas para as seguintes partes:  
Narrador – ler todas as partes narrativas que não sejam palavras específicas de uma pessoa (talvez você mesmo queira fazer isso).

Golias – o gigante filisteu

Jessé – pai de Davi, Eliabe e outros irmãos

Quatro israelitas – cada um deve ler uma frase do verso 25.

Outro israelita – para ler o verso 27.

Eliabe – irmão mais velho de Davi

Rei Saul – comandante do exército israelita

Concluir a leitura no fim do verso 50.

*Quem venceu essa luta?* Dar tempo para debate. Cuidadosamente levar os alunos a compreender que Deus conduziu Davi e lhe deu a vitória sobre Golias.

*O que mais queremos nos lembrar é de que*

## DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.

### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

### Explorando o texto bíblico

Distribuir entre os alunos os seguintes versos: Salmo 18:1-19 e 46-50. Pedir que cada aluno leia um verso em voz alta, como louvor a Deus.

Dividir a classe em pequenos grupos. Dar a cada grupo uma folha grande de papel e lápis. Pedir-lhes que desenhem uma representação do seu libertador ou vencedor – Deus – conforme Ele é descrito no Salmo 18, dando grandes vitórias.

### Analizando

Quando os alunos estiverem prontos, pedir-lhes que compartilhem com a classe o desenho que fizeram e expliquem que versos especificamente foram usados como inspiração.

*Deus foi um libertador e uma fortaleza para Davi e, através dele, para todo o exército israelita. O verso para decorar, Salmo 18:2, diz que Deus é uma rocha e uma fortaleza (varia de uma versão da Bíblia para outra). E isso nos faz lembrar da mensagem central de hoje:*

## DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS

## 8- PALAVRA VIVA

### Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

*Jonas sempre esteve entre os melhores alunos da escola. Ele é estudioso e faz o melhor para entregar as tarefas e os trabalhos. Mas, ultimamente, as notas de Jonas têm caído, porque o novo diretor da escola mudou a grade de aulas e incluiu o sábado como dia letivo. Como Jonas perde as aulas e provas realizadas no sábado, ele corre o risco de ter que repetir o ano.*

*Qual vocês diriam, é o “gigante” de Jonas? (Aulas aos sábados e falta de compreensão do diretor para ajudar.) Que exemplo Jonas deveria seguir: o do exército israelita ou de Davi? O que Jonas deve fazer? (Contar a Deus exatamente o que sente, pedir que Deus derrote os “gigantes” que se defrontam com ele.) Vocês acham que Deus pode conquistar a vitória nessa situação? Alguma vez vocês já enfrentaram um problema semelhante? Como fizeram ou poderiam fazer para entregar o problema nas mãos de Deus?*

## 9- CONTE A ALGUÉM

### **Pedra**

Dar a cada aluno uma cópia do desenho de pedra. Pedir-lhes que o recortem e escrevam nele o verso para decorar.

*Levem o desenho para casa. Deixe-o em lugar bem visível a fim de ajudá-lo a se lembrar de que Deus é a rocha. Deus é o vencedor. Ele conquista a vitória por nós. De alguma maneira, transmita isso para os outros.*

#### VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da pedra (ver abaixo)
- tesouras
- canetas

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude cada aluno a aceitar a vitória de Jesus, nosso vencedor e, durante a semana, a compartilhar com alguém mais essas boas-novas.



# NÃO FAÇA NADA! FIQUE ONDE ESTÁ!

## GRAÇA:

Deus Se oferece por nós.

## VERSO PARA DECORAR

“Não terão de lutar. Tomem suas posições; depois, fiquem parados e vejam o livramento do Senhor.” 2 Crônicas 20:17

## REFERÊNCIAS

2 Crônicas 20:1-30; *Patriarcas e Profetas*, p. 112-119

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que em tempos de crise pode confiar que Deus lhe concederá a vitória.

**SENTIR-SE** seguro de que Deus está no controle de suas lutas.

**RESPONDER** ao chamado de Deus seguindo Suas instruções e louvando-O pela vitória alcançada.

## MENSAGEM CENTRAL

Cristo já alcançou a vitória em nosso lugar.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**Q**uando os inimigos de Judá se prepararam para a batalha, o rei Josafá convidou seu povo a se unir a ele em oração. O rei orou, dizendo: “Não temos forças para lutar com esse exército imenso que está prestes a nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas esperamos o socorro que vem de Ti” (2Cr 20:12). O mensageiro de Deus disse a eles que tivessem ânimo e enfrentassem o inimigo, pois o Senhor estaria com eles e lutaria por eles. Com a garantia de que o resultado de Deus era o melhor para eles, o coro foi à frente do exército para cantar em louvor e gratidão a Deus, e os inimigos foram derrotados.

**Esta lição é sobre graça.** Deus já conquistou a vitória. Ele nos dá acesso a essa vitória como uma dádiva da graça. Podemos agradecer-Lhe e louvá-Lo pela vitória como fez Josafá e seu coro.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Observe que a palavra de Deus nem sempre vem a alguém na plataforma. A palavra de Deus em momentos especiais da história de cada movimento religioso tem se mostrado plenamente capaz de vir diretamente do banco da igreja. Alguém no meio daquela congregação de adoradores se levanta e diz: ‘Eu tenho uma palavra vinda do Senhor.’ O nome dessa pessoa é Jaaziel. Nunca ouvimos falar nele antes na Bíblia e nem ouviremos falar outra vez. Mas ele tem uma palavra – uma palavra de esperança e de fé, um apelo a ter coragem. [...]”



“A batalha não é de vocês’, diz Jaaziel. [...] ‘Fiquem parados ali. Deixem de apertar as mãos. Parem com a correria procurando reorganizar as cadeiras no convés do Titanic. Fiquem parados e verão como o Senhor lutar por vocês.’ [...]

“A história bíblica termina como nossa história deve terminar. Quando eles marcharam na manhã bem cedo, cantaram a plenos pulmões. [...] Logo que começaram a cantar, a vitória chegou. E quando deram a última volta, puderam ver o inimigo derrotado. Sem uma espada sequer, Deus libertara Seu povo.

“O ponto em destaque é inevitável: Hoje Deus não precisa de espadas. Seu grande anseio, o desejo ardente do Seu coração, é salvar um planeta inteiro. Nós não podemos fazê-lo. Ele precisa processar o salvamento, e Ele o fará. [...]

“Deus espera um povo de oração que perceba seu desamparo, que O convide a fazer o que só Ele pode fazer, e que se comprometa a passar a eternidade com Ele, celebrando a vitória que Ele conquistará” (Dwight Nelson, “Our Eyes Are Upon You”, *Adventist Review*, 30 de julho de 1998, p. 10-13).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Conversar com a classe sobre formas de agradecer a Deus pelas muitas batalhas que Ele já venceu por nós. Orar.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

## Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcadores
- papel sulfite

### Estratégia

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Onde todos possam ver, desenhar um mapa de um país imaginário. Incluir no mapa um rio, uma cadeia de montanhas e uma ou duas cidades grandes. Fazer um grande “X” do lado de fora do país.

*Suponhamos que este seja o país de vocês. Um inimigo está se aproximando do ponto “X”. Vocês precisam rapidamente traçar um plano de guerra para derrotar o outro exército. O plano de guerra de vocês pode ser em forma de um desenho (com elementos como setas, círculos, etc.), um documento por escrito, ou uma representação física como o uso de gravuras em um quadro (como no jogo de xadrez).*

Dar tempo para que os grupos debatam e tracem os planos, depois pedir que cada grupo compartilhe seu plano com a classe.

Depois de todos os planos serem apresentados, pedir aos grupos que rasguem o plano e joguem no lixo ou amassem os papéis. Os alunos, provavelmente, reajam surpresos ou aborrecidos.

### Analizando

*Como vocês se sentiram quando eu pedi que destruíssem os planos de guerra? (Surpresos, aborrecidos.) Por que se sentiram assim? (Porque gastamos tempo e esforço para fazer um bom trabalho; não esperávamos que fossem destruídos.) Em que sentido essa atitude é semelhante ou diferente de como Deus precisa tratar conosco? (Nós precisamos saber que Ele é o único que pode vencer a batalha.) Nossos planos e melhores esforços não significam nada. Podemos ter a vitória unicamente se dependermos Dele porque*

**CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.**

# 7- FALANDO SÉRIO

## Introduzindo a história bíblica



VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

### Vivenciando a história

Pedir aos alunos que procurem na Bíblia 2 Crônicas 20:1-30.

Nestes versos leremos sobre o coro de Josafá. Designar leitores para fazer a leitura dos diferentes versos como segue:

Narrador, um adulto	2 Crônicas 20:1-6, primeira parte
Rei Josafá (oração)	versos 6-12
Narrador	versos 13-15, primeira parte
Jaaziel (suas palavras)	versos 15-17
Narrador	versos 18-20, primeira parte
Rei Josafá	verso 20, última parte
Narrador	verso 21, primeira parte
Todos	verso 21, última parte
Narrador	versos 22-30

### Analizando

Depois que os alunos completarem a leitura, perguntar:

*Quando o coro do rei Josafá cantou?* (Quando o povo saiu para a batalha; antes da batalha.)

*No caminho para a batalha, qual era a mensagem do seu cântico?* (Eles agradeciam a Deus antes da batalha, o que Ele faria por eles. Sabiam que Deus estaria com eles e pelejaria por eles.)

*Que tipo de música eles ofereceram a Deus ao voltarem para Jerusalém?* (Música instrumental)



alegre usando harpas, trombetas e flautas.) *Vamos parar agora mesmo e cantar em louvor a Deus por vencer nossas batalhas.*

Escolher um hino que seja conhecido e apreciado pela classe.

**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- canetas
- Bíblias

### **Explorando o texto bíblico** **Salmos de louvor**

Pedir aos alunos que formem seis grupos pequenos (em classes pequenas, permitir que os alunos façam a atividade individualmente). Cada grupo deverá escolher alguém para fazer anotações durante a atividade. Distribuir papel e caneta aos voluntários.

Pedir aos alunos que procurem os últimos capítulos do livro de Salmos.

*Nós vamos analisar alguns salmos de louvor. Cada grupo deve ler um salmo e criar gestos ou mímica para as coisas pelas quais o salmista louva a Deus.*

Designar a cada grupo um salmo diferente desde o 145 até o 150. Sugerir que primeiro leiam o salmo inteiro e, depois, analisem versículo por versículo. Se necessário, pedir aos professores e auxiliares que ajudem os grupos. Dar tempo adequado para a atividade. Pedir que relatem o resultado da atividade.

### **Analisando**

*Por que é importante louvar a Deus?* (Para reconhecer Sua bondade para conosco; para compartilhar com outros a alegria da Sua salvação; deixar que outros saibam que Deus nos tem abençoado; para animar nosso coração; Deus gosta de ouvir nosso louvor.)

*Uma das maneiras de contar a Deus como nos sentimos é escrevendo um salmo de louvor. Que outras maneiras de louvar a Deus os salmos lidos sugerem?* Terminar a atividade dizendo: *Louvar a Deus é uma das maneiras de deixá-Lo saber que somos gratos porque*

**CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.**

**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- canetas
- envelope grande

## **8- PALAVRA VIVA**

### **Fora do nosso controle**

Pedir que cada aluno escolha um companheiro com quem se sinta à vontade para compartilhar ideias.

Cada dupla deve anotar o maior número possível de ideias que lhe ocorram de coisas sobre as quais os pais ou professores não têm controle. Se necessário, oferecer algumas ideias para ajudá-los a começar (inquietação quanto ao que os outros pensam, doença, problemas no trabalho, etc.). Conceder alguns minutos para que desenvolvam a lista.

Depois, pedir-lhes que façam outra lista de coisas sobre as quais eles (os próprios alunos) não tenham controle. Dar vários minutos para essa parte da atividade e, depois, pedir que os alunos compartilhem com os demais colegas da classe algumas das coisas que colocaram em suas listas, começando pela lista dos adultos e terminando pela deles mesmos.

Depois que todas as duplas compartilharem suas ideias com a classe, recolher as listas e colocá-las em um envelope grande. Fechar o envelope, colando-o à vista dos alunos. Então, dirigi-los em oração, submetendo a Deus o conteúdo do envelope. Para encerrar a atividade, relembrar aos alunos: *Podemos confiar em Deus quanto ao cuidado dessas coisas porque*

**CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR**

## 9- CONTE A ALGUÉM

### **Conduzindo a luz**

Fazer duas fileiras de alunos a pouco mais de 1 m de distância uma da outra, com no máximo 10 alunos em cada uma. Cortar uma tira de papel sulfite em formato de vela e dobrar a base para que se equilibre na mão de um aluno. Dar a vela de papel a um aluno e pedir que ele carregue a vela entre as duas fileiras dos outros alunos sem deixá-la cair (como se tivesse sido apagada). Dizer aos alunos que estão nas fileiras para permanecer em seu lugar e tentar “apagar” a vela enquanto ela passa por eles. Quando a vela se “apagar” ou a pessoa que a carrega chegar ao fim das fileiras, chamar outra pessoa para fazer a tentativa. Se o aluno com a vela conseguir chegar ao fim com a vela de pé, pedir que as fileiras se aproximem um pouco mais uma da outra e assim, tentem “apagar” a vela novamente.

### **Analisando**

*Com essa atividade, o que vocês puderam aprender sobre derrota? (Acontece a todos; podemos “reacender” a vela inúmeras vezes; não devemos desistir. A vitória de Jesus conserva a vela “acesa”.)*

*Em casa, durante a semana, pedir permissão para usar velas e compartilhar esta lição com a família de vocês. Certifique-se de dizer aos seus familiares que a vitória de Jesus sobre o pecado significa que Ele pode sempre reacender a chama da nossa luz, não importa quantas vezes ela se apague.*

**CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.**

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração, pedindo que Deus mostre a todos vocês, tanto adultos quanto alunos, um modo de poder ajudá-los na vida diária, durante a semana, a “ficar parados” e permitir que Ele conquiste a vitória por vocês.

# MAIS QUE UM DEUS DE TEMPESTADES

## GRAÇA:

Deus Se oferece por nós.

## VERSO PARA DECORAR

“Ó Senhor, responde-me! Que este povo saiba que Tu, ó Senhor, és o verdadeiro Deus e estás buscando o povo de volta para Ti!” 1 Reis 18:37

## REFERÊNCIAS

1 Reis 18:16-46; *Profetas e Reis*, p. 84-89

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que, porque Deus nos ama, jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.

**SENTIR** que Deus nunca desiste de nós.

**RESPONDER** sendo agradecido pelo amor que Deus tem para conosco.

## MENSAGEM CENTRAL

Deus jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**E**lias havia transmitido a mensagem de Deus de que não choveria. Já fazia quase três anos que não chovia. Então, certo dia, Elias apareceu novamente e disse a Acabe que reunisse no Monte Carmelo todo o povo e os profetas de Baal. Elias os convidou a fazer uma escolha entre Deus e Baal. Ele e os sacerdotes fizeram um acordo de que somente o deus que respondesse por meio de fogo seria o Deus verdadeiro. Para ter certeza de que não haveria dúvidas, Elias encharcou seu sacrifício com água. Deus mandou fogo que consumiu não só o animal, mas o altar de pedras e a água que o circundava.

**Esta lição é sobre graça.** Deus usou essa experiência para fazer com que Seu povo voltasse a Ele. Deus está em nossa vida hoje, demonstrando de diferentes maneiras que Ele é Deus. Ele deseja conquistar toda a nossa afeição. Essa conquista do nosso coração é uma dádiva da Sua graça.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“[Baal] era o deus da tempestade. [...] Trazendo as chuvas de inverno com tempestades e relâmpagos, ele era considerado responsável pela fertilidade do país. [...] Seu antagonista era Mot, o deus da seca e do calor escaldante. [...] A morte de Baal nas mãos do ímpio



Mot, no fim de cada estação chuvosa, era observada com luto fechado. Sua ressurreição anual, no fim dos secos e longos meses de verão, ao se iniciar a estação chuvosa, trazendo nova vida aos campos e vinhas, era comemorada com festividades licenciosas” (DBASD, p. 148, 149).

“A prova proposta por Elías era muito justa. O ponto em questão era: quem era Deus, Yahweh ou Baal? Se Baal fosse quem os sacerdotes pagãos diziam que era, então que ele demonstrasse seu poder fazendo descer fogo do céu. Se ele tivesse, de fato, o poder da chuva e da tempestade, que enviasse seus raios. Mesmo os sacerdotes de Baal não podiam negar que a oferta era justa, embora talvez tenham temido pelos resultados” (CBASD, v. 2, p. 900, 901).

“O grande anelo de Elías era a conversão de Israel: que o coração do povo, voltado para Baal, retrocedesse a Deus” (ibid., p. 902).

## **1- BOAS-VINDAS**

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## **2- LOUVOR**

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## **3- ORAÇÃO**

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Formar um círculo e dar as mãos, se achar conveniente. Pedir a voluntários que façam uma oração curta de uma frase, louvando a Deus por alguma coisa que Ele tenha feito para lhes atrair o coração.

## **4- REPÓRTER DAS MISSÕES**

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

## Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- ½ copo de vinagre
- ¼ de copo de água
- 3 colheres (sopa) de bicarbonato
- 5 gotas de detergente
- 3 gotas de corante vegetal
- copo
- colher
- papel-alumínio
- assadeira grande
- Bíblias

### O poder da graça

Fazer um vulcão, seguindo as orientações: colocar o copo de boca para cima no meio da assadeira. Envolver bem o copo em papel-alumínio para dar o formato cônico de um vulcão. Colocar o bicarbonato no copo, acrescentar o detergente e o corante vegetal. Adicionar a água com cuidado e mexer levemente. Despejar lentamente o vinagre no vulcão. Esperar e observar o que acontece.

### Analisando

*O que aconteceu? De que outras demonstrações de poder vocês podem se lembrar? Vamos ler juntos Jeremias 32:7. Esperar até que todos os alunos encontrem o texto na Bíblia e, então, ler com todo o grupo. Quão poderoso é Deus? Existe alguma coisa difícil demais para Deus? O que vocês fariam com tanto poder assim? Permitir que os alunos respondam, citando suas aspirações e sonhos. Deus é todo-poderoso, no entanto, não nos obriga a amá-Lo. Ele procura conquistar nosso coração. Às vezes, Ele usa Seu poder para nos impressionar ou nos atrair a Ele. Lembrem-se de que*

**DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

*Já procuraram evitar alguém por terem feito algo errado? O que vocês temiam? O que vocês temiam chegou a acontecer? De que modo? Como vocês imaginam que Deus reage quando erramos? (Dar tempo para os alunos responderem.) O poder e o perdão de Deus atraem vocês a Ele? Por quê?*

### Vivenciando a história

Pedir que um adulto se vista como Elias e vá à classe e conte ou encene a história como se ela tivesse ocorrido recentemente. Pedir que ele saliente o fato de que Deus usou Seu impressionante poder para demonstrar ao povo que Ele é maior do que Baal, o deus da chuva e da tormenta. Deus Se dispôs a encenar essa demonstração para atrair novamente o coração das

pessoas a Ele. Certificar-se de que a história seja tão real quanto possível. Pode ser feito um altar com pedras, caixas vazias, ou outra coisa que a criatividade puder produzir.

Pedir aos alunos que leiam, na Bíblia, 1 Reis 18:37, 38. Relembra-los de que a mensagem central desta semana é

**DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.**

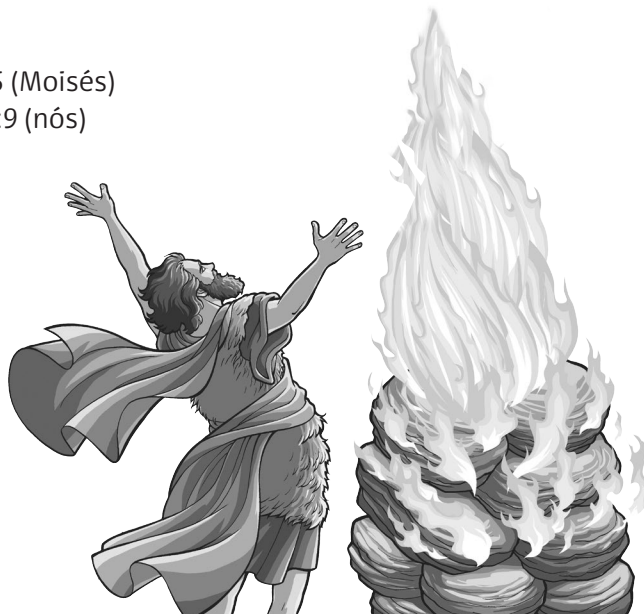
### Explorando o texto bíblico

Vamos procurar na Bíblia outras ocasiões em que Deus ofereceu a Si mesmo de uma forma singular para atrair o povo a Si. Pedir aos alunos que procurem e leiam em voz alta os textos a seguir, pedindo depois que outros alunos resumam o que foi lido:

Juizes 6:11, 17-21 (Gideão) Atos 7:30-35 (Moisés)  
Atos 9:3-6 (Saulo/Paulo) 2 Timóteo 1:9 (nós)

### Analizando

No chamado de Deus aos israelitas no monte Carmelo, o que é semelhante ao modo como Ele chamou Moisés, Gideão e Saulo? Quem está sendo chamado ou atraído em 2 Timóteo 1:9? (Todos nós.) Deus já atraiu vocês a Ele? Contem-nos sobre isso. Compartilhar também uma experiência pessoal.



#### VOCÊ PRECISA DE:

- um adulto vestido como Elias
- pedras ou caixas vazias
- Bíblias

#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

## 8- PALAVRA VIVA

### Entrevista sobre a graça

Dividir a classe em pequenos grupos. Convidar alguns adultos para que sejam entrevistados pelos alunos (um adulto para cada grupo). Pedir a cada grupo que pergunte ao adulto como ele tem experimentado a graça de Deus. Dar um tempo específico para a entrevista, cerca de cinco minutos.

Chamar voluntários de cada grupo para compartilhar o que descobriram com a entrevista. Escrever as respostas no quadro.

#### VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

### Analizando

O que vocês aprenderam sobre Deus e Sua obra de atrair nosso coração a Ele? (Dar tempo para respostas.) Lembrem-se:

**DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.**



## 9- CONTE A ALGUÉM

### VOCÊ PRECISA DE:

- propagandas
- material de artesanato
- papel

### *Propagandas*

Mostrar algumas propagandas atraentes e perguntar: Vocês acham que Deus faz propaganda para atrair nosso coração a Ele? Se é assim, que tipo de propaganda atrairia o coração de vocês? (Uma pessoa cristã, bondosa, prestativa, as coisas belas da natureza, etc.).

Dividir a classe em pequenos grupos, fornecer o material de artesanato necessário (sendo tão criativo quanto possível) e pedir que cada grupo faça uma propaganda com o objetivo de atrair pessoas a Deus ou à Escola Sabatina da próxima semana. Depois de prontas, fixar as propagandas na parede do lado de fora da sala, onde outras pessoas possam ver.

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar, pedindo a Deus que ajude cada aluno a estar alerta durante a semana para perceber quantas vezes Deus procura atrair sua atenção e que todos possam responder ao chamado divino com gratidão e alegria no coração.

# TOTALMENTE FORA DE LUGAR

## ADORAÇÃO:

Respondemos ao imenso amor de Deus.

## VERSO PARA DECORAR

“As Escrituras declaram: ‘Meu templo será chamado casa de oração’, mas vocês o transformaram num esconderijo de ladrões!” Mateus 21:13

## REFERÊNCIAS

João 2:13-25; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 115-124

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que o lugar de adoração a Deus é sagrado.

**SENTIR** que Deus quer ser honrado pela forma como prestamos culto a Ele.

**RESPONDER** sendo uma testemunha fiel Dele aos outros.

## MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando permitimos que Ele purifique nosso coração do mal.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**J**esus viajava de Cafarnaum a Jerusalém para participar da cerimônia da Páscoa dos judeus. Quando chegou, percebeu que havia muito comércio no templo. Animais eram vendidos para os sacrifícios, e o câmbio do dinheiro era feito ali. Em vez de sons de adoração, ouvia-se barulho e confusão. Jesus deu ordens, lembrando ao povo que a casa de Deus é lugar para adorá-Lo, e não para tirar vantagem sobre outras pessoas.

**Esta lição é sobre adoração.** Como cristãos, temos a responsabilidade de representar o caráter de Deus ao mundo: amoroso e misericordioso. Isso deve se refletir na forma como O adoramos.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Durante a semana da Páscoa, [...] [os] pátios do templo se enchiam de uma multidão heterogênea. Muitos não podiam levar consigo os sacrifícios que deviam ser oferecidos como símbolo do grande Sacrifício. Para comodidade destes, compravam-se e vendiam-se animais no pátio exterior do templo. [...] Os mercadores exigiam preços exorbitantes pelos animais vendidos e dividiam o lucro com os sacerdotes e líderes, que enriqueciam à custa do povo. [...] Quando Jesus entrou no templo, percebeu toda a cena. Viu as transações desonestas. Viu a aflição do pobre que julgava que, sem derramar sangue, não havia perdão para seus pecados. Viu o pátio exterior de Seu templo transformado em lugar de comércio profano. O sagrado recinto havia se tornado uma vasta praça de câmbio. Cristo viu que era necessário fazer alguma coisa. [...] O culto espiritual estava desaparecendo rapidamente. Não havia ligação entre os sacerdotes

e líderes e o seu Deus. A obra de Cristo era estabelecer uma adoração totalmente diferente” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 115-117).

## **1- BOAS-VINDAS**

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## **2- LOUVOR**

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## **3- ORAÇÃO**

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Falar aos alunos sobre oração silenciosa e oração audível. Dizer aos alunos que hoje eles farão os dois tipos de oração. Dizer-lhes que primeiro farão uma oração audível e depois poderão orar silenciosamente. Terminar a oração audível com palavras mais ou menos assim: “Senhor, vamos agora ficar em silêncio durante um minuto, mas mentalmente responderemos ao Teu imenso amor por nós... (depois de pausa adequada) aceita nossa gratidão, Senhor. Amém.”

## **4- REPÓRTER DAS MISSÕES**

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## **5- QUEM É QUE SABE?**

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Ajudando ou atrapalhando?**

Pedir que um voluntário saia da sala e espere do lado de fora enquanto você faz combinados com a classe. O combinado deve ser o seguinte: Todos os alunos que estão na classe devem fazer algo para impedir que o colega encontre o caminho para a garrafa com água (pode ser dando instruções erradas de como chegar até lá ou trocando a garrafa de lugar, por exemplo). Criar pequenos obstáculos no trajeto (cuidar para não provocar acidentes, pois o aluno estará vendado). Vendar o aluno e chamá-lo de volta à classe. *O [falar o nome do aluno] é um viajante cansado e sedento. Ele está atravessando o deserto e precisa de água. Temos uma garrafa aqui na sala, mas, como o [nome do aluno] está vendado, depende das orientações de vocês para encontrá-lo. [Nome do aluno], ouça com atenção o que seus colegas estão dizendo e saia à procura de água.* Deixar que a atividade se desenvolva por alguns minutos, cuidando para que o aluno vendado faça sua busca em segurança. Depois, encerrar a atividade, tirar a venda do aluno e mostrar onde estava a garrafa.

#### VOCÊ PRECISA DE:

- garrafa com água
- venda para os olhos

### **Analizando**

*Perguntar ao aluno que foi vendado: Como foi a experiência de ser guiado pelos colegas? (Confuso, frustrante por não receber orientações úteis.) Você percebeu em algum momento que seus colegas não o estavam ajudando? Como se sentiu? (“Traído”, desamparado.) Perguntar à classe: Como vocês se sentiriam se estivessem no lugar do colega? Iriam querer receber as orientações que deram? Por quê? (Ouvir respostas.) Como vocês acham que a atitude de vocês na atividade se parece com a atitude dos líderes religiosos na história da lição desta semana? (Os líderes não conduziam o povo a Deus, a ganância e o orgulho deles impediam que o povo adorasse a Deus da forma correta, as pessoas que confiavam neles se sentiam desamparadas.)*

*Os líderes religiosos, especialmente os sacerdotes, eram representantes de Deus. Deviam se preocupar em ajudar as pessoas em vez de buscar lucro. Nós também somos representantes Dele, por isso devemos lembrar que:*

**ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE PURIFIQUE NOSSO CORAÇÃO DO MAL.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### **Introduzindo a história bíblica**

*Você já comprou algo que veio com defeito? Como se sentiu quando tentou usar e o item não funcionou como deveria? Jesus deve ter se sentido mais ou menos assim quando presenciou a confusão no templo. Nada do que Ele viu estava funcionando de acordo com o propósito para o qual foi criado: ilustrar o plano de salvação.*





**VOCÊ PRECISA DE:**

- adulto com roupa dos tempos bíblicos

### **Vivenciando a história**

Convidar um adulto para se vestir com roupas dos tempos bíblicos e contar a história na classe como se ele tivesse presenciado o incidente que ocorreu no templo em Jerusalém. Pedir-lhe que baseie sua história em João 2:13-25, como se ele estivesse presente na cena (não fugir do relato bíblico). Alternativa: Entrevistar o adulto e permitir que os alunos lhe façam algumas perguntas se ele se sentir à vontade com esse arranjo improvisado.

**VOCÊ PRECISA DE:**

- Bíblias

### **Explorando o texto bíblico**

Pedir aos alunos que procurem Mateus 21:12-16. Indicar alguém para ler o texto em voz alta.

*Jesus purificou o templo duas vezes – uma vez no início do Seu ministério, outra vez perto do fim. Por quê? Porque Jesus queria que todos fossem capazes de encontrar Deus ali. O modo ganancioso como os sacerdotes estavam agindo interferia na adoração. É importante manter um ambiente de reverência e adoração na casa de Deus. Lembrem-se:*

**ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE PURIFIQUE NOSSO CORAÇÃO DO MAL.**

## **8- PALAVRA VIVA**

### **Olhando com outros olhos**

*Existe algo atualmente que possa ser comparado com a atividade corrupta no templo? O que podemos fazer para ajudar a manter a casa de Deus como um lugar de adoração e oração?*

Formar grupos de quatro ou cinco alunos. Distribuir papel e caneta para todos. Quero que vocês pensem sobre o que Jesus veria se viesse à nossa igreja hoje.

**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- canetas

### **Analisando**

Pedir a cada grupo que compartilhe sua lista de coisas com os colegas da classe.

*Qual era o propósito do templo nos dias de Jesus? Qual é o propósito da igreja hoje? Quais são as diferenças e as semelhanças entre o templo e a igreja nos dias de hoje? O que podemos fazer para que nossa igreja cumpra com seu propósito?*

**ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE PURIFIQUE NOSSO  
CORAÇÃO DO MAL.**

## **9- CONTE A ALGUÉM**

### **Um lugar para todos**

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Dar a cada grupo uma lista de perguntas (ou escrever as perguntas onde todos possam ver). Pedir que cada grupo escolha um escrevente para anotar as respostas do grupo. Quando todos tiverem respondido a todas as perguntas, poderão compartilhar suas respostas com os colegas da classe.

**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- canetas

### **Perguntas:**

*Pensem sobre o culto da sua igreja como ele é agora. Se fosse um visitante, você se sentiria acolhido ao chegar aqui? Por quê?*

*Se pudessem fazer alterações, quais seriam suas sugestões a fim de que o ambiente fosse o mais acolhedor possível?*

Depois de todos os grupos compartilharem suas listas com o restante da classe, pedir que alguém recolha as listas de todos os grupos.

### **Analisando**

*Durante as próximas semanas, vocês deverão tomar tempo para planejar uma recepção que seja exatamente do modo que vocês gostariam. Serão capazes de aplicar tudo que aprenderam a respeito de adoração durante o mês para compartilhar com o restante da igreja? Procurem desenvolver mais ideias durante a semana.*

Observação: Certificar-se de combinar com o pastor local uma data para que os alunos possam apresentar o projeto que idealizarem. Pode ser em um culto divino regular de sábado ou um culto especial de pôr do sol ou alguma outra ocasião.

## **10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...**

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus ajude os alunos a sentir a responsabilidade de manter seu local de reuniões como um lugar de verdadeira adoração.

# PARA ONDE ELE FOI?

## ADORAÇÃO:

Respondemos ao imenso amor de Deus.

## VERSO PARA DECORAR

“Todos falavam bem Dele e estavam admirados com as palavras de graça que saíam de Seus lábios. Contudo, perguntavam: ‘Não é esse o filho de José?’” Lucas 4:22

## REFERÊNCIAS

Lucas 4:16-30; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 178-184

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que Jesus é o centro de toda a verdadeira adoração cristã.

**SENTIR** o desejo de fazer de Cristo o centro de sua própria adoração.

**RESPONDER** procurando conhecer melhor a Jesus por meio da adoração pessoal, em família e em grupo.

## MENSAGEM CENTRAL

Quando respondemos ao amor de Deus, Cristo Se torna o centro de nossa adoração.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**J**esus ia todos os sábados à sinagoga para adorar a Deus. Ele participava do culto. Lia as Escrituras Sagradas. Ele conhecia as histórias do Antigo Testamento e sabia aplicar os textos às coisas que estavam acontecendo em Seus dias. Muitas vezes, porém, as pessoas não apreciavam Jesus nem as coisas que Ele dizia. Certo dia, elas praticamente O empurraram para fora da sinagoga e penhasco abaixo.

**Esta lição é sobre adoração.** Cristo é o centro de toda a adoração cristã. Respondemos ao Seu amor, mantendo-O como o enfoque e centro de nossa adoração.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A verdadeira adoração envolve nossa resposta a Deus. Tomamos tempo para pensar sobre Ele e o que Ele tem feito por nós. Pedimos-Lhe que ouça nosso esforço para expor nossos sentimentos de adoração e louvor a Ele.

Respondemos ao próprio Deus – o Deus eterno, onisciente e todo-poderoso. Respondemos aos atos de Deus – Sua morte por nós, o exemplo de Sua vida na Terra, a presença contínua do Espírito Santo. A adoração nos relaciona com: (1) o que Deus fez por nós, (2) o que Ele está fazendo por nós e, (3) o que Ele fará por nós. O centro é Deus.

A sinagoga era uma importante instituição religiosa entre os judeus dos tempos de Jesus. Originada durante o exílio, ela provia um lugar em que os judeus podiam estudar as Escrituras e adorar a Deus. Uma sinagoga podia ser estabelecida em qualquer cidade em que houvesse

pelo menos dez judeus casados. Era permitido que mestres visitantes participassem do culto a convite dos líderes da sinagoga.

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Antes de orar, seria bom cantar um hino de preparo para a oração ou entrega a Deus.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.



## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Experimentando**

Conversar com os alunos sobre o fato de que a oração, comunicação com Deus, é um aspecto fundamental da adoração. Pedir a cada aluno que se coloque na posição que costuma ficar para falar com Deus, como a um amigo. Para esta atividade, incentivá-los a testar variadas formas (sentados, em pé, ajoelhados, curvados, sentados de pernas cruzadas, à vontade). Pedir-lhes que se espalhem pela sala e definam a posição que acharem mais conveniente. Quando todos estiverem prontos, pedir que eles, silenciosamente, mas com fervor, conversem com Deus acerca de alguma coisa que realmente os preocupa.

### **Analisando**

Depois que todos terminarem de orar, perguntar: *Como se sentiram a respeito da conveniência e propriedade da sua postura? Sentiram que realmente estavam se comunicando com Deus? Foi mais fácil ou mais difícil comunicar-se na posição que escolheram? Como acham que Deus Se sentiu? Cristo foi realmente o centro dos seus pensamentos? Com esta atividade, o que vocês puderam aprender acerca de si mesmos e da oração?*

**QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### **Introduzindo a história bíblica**

*Vocês usam um livro especial para sua adoração pessoal? Qual é o assunto dele? Ele os motiva a ler também a Bíblia? Hoje vamos falar sobre o que podemos fazer para tornar Jesus o centro da nossa adoração.*

A mensagem central da lição desta semana é:

**QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.**

### **Vivenciando a história**

*A história bíblica na verdade fala sobre pessoas que decidiram NÃO fazer de Jesus o centro de sua adoração. Vamos ler Lucas 4:16, 17. Pedir a um aluno que leia o texto em voz alta. (Escolher sempre alunos que tenham boa leitura e incentivar os outros a participar respondendo às perguntas.)*

*Onde estava Jesus? (Em Nazaré, onde morava.) Quão surpreso ficou o povo ao vê-Lo ali? (Não ficaram surpresos; estavam acostumados a vê-Lo ali.) Por que vocês acham que O convidaram para ler? (Ele conhecia bem as Escrituras.)*

Pedir que outro aluno leia em voz alta os versos 18, 19.

*O que Jesus fez ao terminar de ler o texto bíblico de Isaías?*

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- Bíblias



Pedir que outro aluno leia em voz alta os versos 20, 21.

*As pessoas sentadas ali estavam surpresas pelo grande significado que Jesus havia dado às palavras da profecia. Mas Ele era um jovem que eles tinham conhecido durante toda a vida. As pessoas simplesmente não podiam aceitar que Jesus fosse quem dizia ser. Além disso, Ele mencionou que não faria as coisas que todos esperavam que o Messias fizesse. Como eles responderam a isso?*

Pedir a outro aluno que leia em voz alta os versos 28, 29.

*Vocês podem imaginar uma multidão zangada, expulsando esse jovem da sinagoga em direção a um penhasco para lançá-Lo abaixo? Que sons vocês imaginam que eram ouvidos dentre a multidão? Que tipo de semblante vocês imaginam que as pessoas mostravam?*

*Mas Jesus sabia que não havia chegado a Sua hora de morrer. Por isso, Ele saiu de modo despercebido. Pedir a alguém que leia em voz alta o verso 30. Vocês podem imaginar o semblante das pessoas na multidão à beira do penhasco quando perceberam que o jovem tinha desaparecido?*

### **Explorando o texto bíblico**

*Deus criou seres humanos para que O conhecessem e tivessem um relacionamento com Ele. Embora as pessoas pertençam a diferentes religiões no mundo inteiro, todas elas estão em busca do único Deus verdadeiro. Como podemos aprender sobre Deus? Vamos procurar e ler João 14:9, 10. (Ler o texto todos juntos.)*

*Quem é o enfoque da nossa adoração? Vamos procurar e ler o texto de 1 Coríntios 2:2. (Jesus e Seu sacrifício por nós.) Quem torna possível a nossa adoração? Vamos procurar e ler o texto de Gálatas 2:20. (Cristo vive em nós e torna possíveis todas as coisas que fazemos.)*

*Por acaso existem ocasiões em que Jesus parece não ser o centro de nossa adoração? Quando? Por que vocês acham que isso acontece? Lembrem-se de que*

**VOCÊ PRECISA DE:**

• Bíblias

**QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.**

## **8- PALAVRA VIVA**

### **Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

*Cíntia ora a Deus assim que se levanta de manhã, ora antes de cada refeição e a última coisa que faz antes de se deitar à noite é orar. Mas, por alguma razão, não sente estar conversando com alguém a quem realmente conheça como amigo. Considerando os versos que acabamos de estudar, que conselho vocês lhe dariam acerca de adorar a Deus?*

Incentivar os alunos a conversar sobre a necessidade de se concentrar em Jesus com o propósito de conhecer a Deus e de fazer de sua vida uma resposta ao amor de Deus.

**QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.**

## **9- CONTE A ALGUÉM**

### **Comissões de adoração**

Arranjar assentos em volta da sala para formar grupos. Cada grupo deverá considerar um aspecto do culto divino de sua igreja, baseado nas últimas semanas (música, sermão, oferta, louvor, oração, etc.). Para a divisão dos grupos deve-se levar em consideração o interesse dos

participantes nos diversos assuntos. Cada grupo deve pensar em maneiras de tornar cada parte do culto mais cristocêntrica. (Prover um moderador adulto para cada grupo, mas instruir essa pessoa a deixar os alunos se expressarem e serem criativos.) As sugestões devem incluir: número de participantes, material necessário, tempo gasto, etc. Recolher os planos no fim do tempo estipulado para a atividade. Guardá-los para o próximo sábado.

### **Analisando**

*Como vocês se sentiram planejando vocês mesmos parte do culto de adoração? (Entusiasmados, empolgados.)*

*Lembrem-se de que continuaremos trabalhando nesses planos para elaborar um culto que possamos compartilhar com os demais em nossa igreja em alguma ocasião futura.*

## **10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...**

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que, durante a semana, Jesus Se revele aos alunos de modo especial, por meio do Espírito Santo.

# ADORAÇÃO VERDADEIRA

## ADORAÇÃO:

Respondemos ao imenso amor de Deus.

## VERSO PARA DECORAR

“Entrem por Suas portas com ações de graças e, em Seus pátios, com cânticos de louvor; deem-Lhe graças e louvem o Seu nome.” Salmo 100:4

## REFERÊNCIAS

Marcos 1:21-28; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 191-199

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que Jesus participava nos cultos de Sua igreja.

**SENTIR-SE** feliz em ser um membro ativo na família de Deus.

**RESPONDER** usando seus talentos para contribuir nos cultos de adoração.

## MENSAGEM CENTRAL

Quando tomamos parte ativa na adoração, estamos respondendo ao amor de Deus.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

No sábado em Cafarnaum, como era Seu costume, Jesus ensinava na igreja. O povo ficava maravilhado com Seus ensinamentos. Ele era digno de crédito, pois sabia o que estava dizendo, e o que falava tinha sentido. Jesus mostrava que é importante ir à igreja e participar no culto de adoração. Com a história também aprendemos que o mal não pode existir onde Jesus está. Quando nos concentramos em Jesus, Satanás é afastado.

**Esta lição é sobre adoração.** Jesus nos deixou um exemplo de participação no culto corporativo, de nos reunirmos coletivamente e publicamente para louvar a Deus por Seu imenso amor. Adorar é um verbo [uma ação].

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Culto nos tempos bíblicos: Somente os homens entravam pela porta principal; as mulheres e crianças entravam por uma porta separada e se sentavam na parte de trás ou, às vezes, no piso superior.

Na extremidade do salão, lado oposto à entrada, havia uma sala separada por uma cortina onde ficava o armário ou a arca contendo os rolos. No centro do salão, havia uma plataforma elevada, com um púlpito em que as Escrituras eram lidas, e os sermões, pregados. O programa normal consistia em cantar salmos, ler as Escrituras, pregar ou ouvir um sermão e fazer perguntas.



## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Começar com uma oração curta e, então, permitir que os alunos que desejarem acrescentem uma frase à oração louvando a Deus por características específicas que eles mais apreciam Nele.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Peça que falta**

Com antecedência, fazer cópias do quebra-cabeça (frente e verso) e colar um atrás do outro. Recortar as peças. No verso do quebra-cabeça está escrito: “Todos nós somos necessários para que o quadro fique completo.” Antes do início da Escola Sabatina, esconder algumas peças do quebra-cabeça em volta da sala.

Distribuir as peças restantes do quebra-cabeça. Dar aos alunos uns poucos minutos para que montem o quebra-cabeça sobre um pedaço de papelão na mesa. Quando perceberem que estão faltando algumas peças, eles precisarão procurar até encontrá-las.

Quando os alunos completarem o quebra-cabeça, providenciar um papelão para colocar sobre ele e cuidadosamente virar o quebra-cabeça, deixando o lado da gravura para baixo. Então poderão ler a mensagem que foi escrita no verso dele: “Todos nós somos necessários para que o quadro fique completo.”

### **Analisando**

*Em que sentido as peças do quebra-cabeça se assemelham aos membros da igreja? O que aconteceu quando algumas peças estavam faltando? Vamos ler Salmo 100:1, 2 (de preferência nas versões NTLH ou NVI) para descobrir quantas pessoas devem se envolver no culto de adoração. Pedir aos alunos que procurem o texto na Bíblia e o leiam todos juntos. A mensagem desta semana é:*

**QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### **Introduzindo a história bíblica**

*Pense: O que um time, as cordas de um violino e adoração têm em comum? (São elementos definidos pela ação em conjunto de um grupo. Todos são importantes e têm uma parte a desempenhar.) Quem são os membros de uma “equipe de adoração”? (Todos.) Que papéis vocês podem desempenhar em uma “equipe de adoração”?*

### **Vivenciando a história**

Contar à classe o seguinte a respeito do culto em uma sinagoga judaica: *A sinagoga era um lugar de adoração regido por uma comissão local de anciãos. Esse lugar de adoração estava sob o controle de pessoas leigas, não de sacerdotes. A princípio, era apenas um lugar para leitura e debate das Escrituras, mas com o passar do tempo foi desenvolvido um programa mais elaborado. A sinagoga se tornou também uma escola e um tribunal. No centro do salão, havia uma plataforma elevada, e nela, um púlpito em que eram lidas as Escrituras e pregados os sermões. O programa normal consistia em cantar salmos, ler as Escrituras, pregar ou ouvir um sermão e fazer perguntas.*

Dar a cada um dos alunos um retângulo de tecido ou TNT e uma faixa ou cordão para usar na cabeça. Improvisar uma “plataforma elevada” no centro da sala (usando fita-crepe no piso para marcar o espaço). Pedir aos alunos que se assentem nas cadeiras que deverão estar enfileiradas

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- cópias do quebra-cabeça (ver p. 77, 78)
- cola
- tesoura
- papelão
- Bíblias

em volta da plataforma, com as garotas do lado oposto. Depois que todos estiverem sentados, escolher voluntários (meninos) para “dirigir” o “programa da sinagoga”. Em primeiro lugar, alguém deverá ir à “plataforma” e ler o Salmo 100. Em segundo lugar, um aluno que tenha talento musical deverá ir à plataforma e liderar um dos cânticos preferidos da classe com todo o grupo. Em terceiro lugar, outro aluno com boa leitura, deverá ir à plataforma e ler Marcos 1:21-28. Um quarto aluno deverá, então, dirigir uma leitura responsiva, em voz alta, do Salmo 150. (Se possível, nesse último salmo usar instrumentos rítmicos ou musicais disponíveis.)

### **Analizando**

*Vocês acham que nesta manhã algum participante do nosso “programa da sinagoga” foi mais importante do que outro? (Não, a menos que alguém comente sobre as mulheres terem de se sentar separadas.) Por que precisamos de todos? (Todos desempenharam um papel – até a “congregação” desempenhou um papel. Ninguém sabia com antecedência quem seria escolhido para participar.) Em que sentido isso foi semelhante ou diferente do nosso culto na igreja? (Aceitar e encorajar diferentes perspectivas.) Como cada um poderia se sentir parte do nosso culto na igreja? Em que parte do nosso culto a congregação tem oportunidade de participar? Lembrem-se:*

## **QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.**

### **VOCÊ PRECISA DE:**

- Bíblias

### **Explorando o texto bíblico**

Dividir a classe em quatro grupos (se a classe for pequena, designar um texto para cada aluno). Designar a cada grupo um dos seguintes textos bíblicos: 2 Crônicas 5:13; Salmo 65:4; Salmo 92:12-14; Salmo 106:1. Pedir que todos os integrantes de cada grupo leiam o texto juntos em voz alta.

### **Analizando**

*O que aprendemos com esses versos a respeito de adoração? (Inclui cântico, doação de ofertas e, mais importante de tudo, envolve todos.)*

## **8- PALAVRA VIVA**

### **VOCÊ PRECISA DE:**

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

### **Liturgia**

Na semana passada, os grupos de alunos conversaram sobre como gostariam de apresentar as partes individuais do culto. Nesta semana, rever as diferentes partes do culto que eles escolheram e conversar sobre a sequência em que eles gostariam que elas fossem apresentadas. Repassar com eles rapidamente a liturgia, que é a sequência do programa do culto, usando as atividades que eles escolheram. (Conversar com eles sobre qualquer adaptação que seja considerada necessária.) Escrever a “liturgia” onde todos possam ver (folha de cartolina pregada na parede ou quadro de giz). Definir a duração apropriada de cada atividade. Guardar todo esse material para o próximo sábado.

### **Analizando**

*O que vocês aprenderam sobre o culto? Em que aspecto você pensa em participar nesse programa de culto? Como vocês podem participar ativamente do culto?*

## 9- CONTE A ALGUÉM

### Convite

Conversar com os alunos sobre outras pessoas que poderiam participar do programa. Por exemplo: alunos que não frequentam regularmente a Escola Sabatina; amigos que geralmente não ficam para o culto; alguns adultos para ajudar com partes específicas.

#### VOCE PRECISA DE:

- papel
- canetas

Ajudar os alunos a planejar e escrever mensagens aos colegas ausentes, dizendo-lhes como sentiram falta da voz deles ao cantar, etc.

*Existe alguém que não frequenta regularmente a Escola Sabatina ou culto a quem vocês gostariam de convidar para o nosso culto especial?*

Incentivar cada aluno a convidar pelo menos uma pessoa para o culto especial. Oferecer-se para visitar ou prover meio de transporte.

### Analizando

*Por que é bom incluir tantas pessoas quantas forem possíveis em nosso culto? (Para dar oportunidade a todos de responder ao amor de Deus.) Será que pensamos em maneiras de envolver no programa todos os que vierem assistir? (Encorajar ideias; a congregação pode participar no cântico, na leitura bíblica, etc.) Qual é a mensagem desta semana? Repitam comigo:*

**QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.**

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que cada aluno compreenda que Deus valoriza sua participação na adoração coletiva como igreja. Orar para que o Espírito de Deus impressione cada aluno com maneiras pelas quais ele possa participar do culto na igreja.



# QUANDO JESUS FICOU COM SEDE

## ADORAÇÃO:

Respondemos ao imenso amor de Deus.

## VERSO PARA DECORAR

“Deus é Espírito, e é necessário que Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade.”  
João 4:24

## REFERÊNCIAS

João 4:5-26; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 137-142

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que o espírito de adoração é mais importante do que o local em que adoramos.

**SENTIR** que é possível adorar a Deus em todo o tempo, em todos os lugares.

**RESPONDER** decidindo adorar a Deus.

## MENSAGEM CENTRAL

Não importa onde estejamos, podemos adorar a Deus em espírito como resposta ao Seu amor.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando Jesus encontrou a mulher samaritana junto ao poço e conversou com ela sobre adoração, Ele lhe mostrou que a adoração pode ocorrer em qualquer lugar e sob qualquer circunstância. Deus é maior do que qualquer lugar específico de adoração. As respostas de Jesus às perguntas da mulher samaritana lhe mostraram que ela precisava de um Salvador e que o ato de adorar é mais importante do que o lugar de adoração.

**Esta lição é sobre adoração.** Onde quer que estejamos, podemos responder ao amor de Deus. Ele aprecia nossa adoração. O lugar em que adoramos e as cerimônias que realizamos não têm significado sem o espírito correto de adoração. Cristo tem “sede” de nosso reconhecimento pelo que Ele fez por nós.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Nosso Redentor tem sede de reconhecimento. Tem fome da afeição e do amor daqueles que comprou com o próprio sangue. Anseia com inexprimível desejo que venham a Ele e tenham vida. Como a mãe espera pelo sorriso de reconhecimento de seu filhinho, o que mostra o despontar de sua inteligência, assim Cristo espera a expressão de grato amor que demonstra que a vida espiritual nasceu no coração” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 142).

“Deus é espírito, e é necessário que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade” (Jo 4:24, NVI).

“Um ‘adorador’, no sentido bíblico, é aquele que chamaríamos de crente, discípulo, um cristão. Assim sendo, esses dois princípios que se equilibram não se referem apenas ao que acontece no sábado de manhã. Adoração, nas Escrituras, é um modo de vida – vida daquele que adora o Deus da criação e da redenção. Todos nós adoramos vinte e quatro horas por dia. A questão não é se, mas quem! Os adoradores do Deus do Céu devem adorar (viver a vida inteira para Deus e com Ele) ‘em espírito e em verdade’” (Jack Calkins, *Leading the Learning Church* [Lincoln, Nebr.: AdventSource, 1998], p. 1).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Pedir aos alunos que mencionem motivos pelos quais podemos louvar e adorar a Deus. Escrever os motivos mencionados num lugar em que todos possam ler. Fazer uma oração coletiva, na qual cada juvenil tenha a oportunidade de expressar louvor e gratidão a Deus mencionando um item da lista.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinha colorida
- fita-crepe
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

### Água

Escrever em pedaços de papel com letras grandes o nome de cursos de água bem conhecidos para ser colocados nas costas (ou na testa) dos alunos de modo que só os outros possam ler. Usar nomes como: Oceano Atlântico, Oceano Pacífico, Oceano Índico, mar Mediterrâneo, Mar Vermelho, mar da Galileia, rio Jordão, rio Nilo, rio Amazonas, rio Negro, etc. Repetir os nomes da lista ou acrescentar mais nomes, se necessário.

Orientar os alunos a trabalhar em duplas. Deverão tentar descobrir que nome está escrito nas próprias costas, fazendo ao colega apenas perguntas que exijam “sim” e “não” como resposta. Quando tiverem descoberto, poderão escrever o nome do curso de água na cartolina ou no quadro de giz.

### Analizando

*Foi fácil descobrir o nome do curso de água que estava escrito no papel nas costas de vocês? Vocês sabem que porcentagem da superfície da Terra está coberta com água? (mais de 70%) E que porcentagem do corpo humano consiste de água? (mais ou menos 60%) Vocês sabiam que sérios sintomas são causados por falta de água no organismo? (Queda de pressão, perda dos sentidos e até convulsões). Vamos procurar na Bíblia e ler juntos João 4:14. O que significa quando a Bíblia menciona que Jesus tem a “água da vida” ou “água viva” (verso 11)? (Não podemos viver sem Ele; Ele satisfaz nossa sede de Deus; Ele nos limpa, purifica.)*

*Hoje vamos falar acerca de como adorar a Deus por tudo o que Ele é para nós. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, João 4:24.*

*A mensagem de hoje é:*

**NÃO IMPORTA ONDE ESTEJAMOS, PODEMOS ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO COMO RESPOSTA AO SEU AMOR.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

*Em Hebreus 10:25 lemos que devemos nos reunir ou congregar para adorar a Deus. Quais são algumas maneiras de adorar a Deus que não são consideradas apropriadas para a sua igreja? Quais são algumas das maneiras como outros adoram a Deus que percebemos ser diferentes da maneira como nós adoramos? Em que outros lugares, além da igreja, vocês acham que podemos adorar a Deus? Como vocês O adoram nesses lugares? Como vocês acham que será a adoração no Céu?*

## Vivenciando a história

Construir um “poço” no meio da sala. (Se achar apropriado, dar aos alunos um retângulo de tecido para usar na cabeça como na semana anterior.) Os alunos devem se sentar em volta do poço, as garotas de um lado e os garotos do outro. Pedir a todos que procurem na Bíblia o texto de João 4:5-26.

*Eu serei o narrador. As meninas lerão tudo que a mulher samaritana disse. Os meninos lerão tudo que Jesus disse.* (Se possível, ter um professor ou moderador para ler com cada grupo a fim de ajudar a unificar a leitura.)

*Vocês acham que Jesus chegou a beber água ali? Por quê?* (Incentivar os alunos a ler mais adiante, o capítulo 4, para tentar encontrar a resposta.)

Ler a seguinte citação aos alunos: *“Nosso Redentor tem sede de reconhecimento. Tem fome da afeição e do amor daqueles que comprou com o próprio sangue. Anseia com inexprimível desejo que venham a Ele e tenham vida. Como a mãe espera pelo sorriso de reconhecimento de seu filhinho, o que mostra o despontar de sua inteligência, assim Cristo espera a expressão de grato amor que demonstra que a vida espiritual nasceu no coração.”*

*Naquele dia, que tipo de sede foi satisfeita por Jesus?*

### VOCÊ PRECISA DE:

- tijolos ou caixas de leite embrulhadas em papel-pedra
- Bíblias



## Explorando o texto bíblico

Vamos procurar outros textos em que Jesus oferece a água da vida. Pedir a diferentes alunos que procurem e leiam em voz alta os seguintes textos:

João 7:37-39

Apocalipse 21:6

Apocalipse 22:17

*Vocês lembram os fatos sobre a água que mencionamos hoje no início do programa? Por que vocês acham que Jesus decidiu usar a “água da vida” como meio de nos ajudar a compreendê-Lo melhor?* (Incentivar diversas respostas. Possibilidades: Precisamos muito da água. Não podemos viver sem ela. A água nos faz crescer. Ajuda nosso corpo a funcionar bem.)

### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

## 8- PALAVRA VIVA

### VOCÊ PRECISA DE:

- papel (opcional)
- lápis ou caneta (opcional)

### **Sede de Deus**

Anotar cada um dos textos abaixo em diferentes pedaços de papel, repetindo-os de modo a ter textos suficientes para todos os alunos: Salmo 63:1; Salmo 42:1, 2. (Ou simplesmente atribuir a cada aluno um dos textos.) Pedir-lhes que procurem e leiam silenciosamente seu texto.

*Agora eu quero que se separem em duplas ou trios, pensem e troquem ideias sobre como vocês podem mostrar que têm sede de Deus na vida diária.*

Depois de permitir que os alunos debatam o assunto em pequenos grupos durante alguns minutos, pedir-lhes que se voltem para você novamente (ou para seu professor ou moderador, no caso de classes grandes) e que alguns voluntários compartilhem com os demais colegas o que foi debatido em seu grupo. (Tendo desejo de passar tempo com Deus, de ler a Bíblia, de orar, de ouvir música cristã, de passar tempo junto à natureza, etc.) Essa pode ser uma boa ocasião para tomar algum tempo conversando com os alunos sobre como fazer um plano de leitura individual da Bíblia para o próprio crescimento espiritual.

## 9- CONTE A ALGUÉM

### VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

### **Liturgia — retoques finais**

Usar a “liturgia” desenvolvida na semana anterior. Neste sábado, acrescentar ou completar as decisões a respeito do tempo de duração de cada atividade. Decidir que pessoas vão dirigir e participar em cada atividade. Conversar sobre qualquer outro detalhe final, material ou ensaio necessário.

*Vocês acham que nossos planos têm o verdadeiro espírito de adoração ou são simplesmente formais? Estamos compartilhando informação com a congregação ou ajudando as pessoas a se comunicarem mais com Deus? (Dar algum tempo para os alunos trocarem ideias sobre suas opiniões.)*

*Vamos pensar um pouco na mensagem central:*

**NÃO IMPORTA ONDE ESTEJAMOS, PODEMOS ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO COMO RESPOSTA AO SEU AMOR.**

*Será que nosso culto seria uma adoração a Deus mesmo que não ocorresse na igreja?*

*Vamos, agora, ter alguns momentos especiais de oração pelo culto de adoração que faremos. Pedir a um voluntário que comece a oração. Dizer aos alunos que qualquer deles poderá em seguida fazer uma oração curta, e um adulto encerrará esses momentos com outra oração.*

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar, pedindo que Deus dirija os planos da classe e esteja com os alunos e com as pessoas que eles convidarão para ir à igreja.



# AMIZADE A TODA PROVA

## COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

## VERSO PARA DECORAR

“Jônatas disse a Davi: ‘Vá em paz, pois juramos lealdade um ao outro em nome do Senhor. Que o Senhor nos ajude a preservar para sempre o forte laço de amizade entre nós e entre nossos descendentes.’” 1 Samuel 20:42

## REFERÊNCIAS

1 Samuel 20; *Patriarcas e Profetas*, p. 576, 578-582, 587, 616, 617

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que a melhor decisão é escolher amigos cristãos em quem possa confiar e respeitá-los.

**SENTIR** apreciação por amizades com outros cristãos.

**RESPONDER** desejando ser o tipo de amigo que ele gostaria de ter.

## MENSAGEM CENTRAL

Podemos confiar nos amigos que possuem os mesmos objetivos e valores que temos.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**D**avi e Jônatas eram bons amigos. Eles trabalhavam e se divertiam juntos. Davi achava que Saul, pai de Jônatas, estava procurando matá-lo. Jônatas e Davi elaboraram um plano para descobrir se isso era verdade. Jônatas contaria a verdade a Davi. Eles compartilharam informações, conversaram sobre o que fazer e executaram seu plano. Ambos prometeram um ao outro lealdade e amizade duradoura.

**Esta lição é sobre comunidade.** Porque Deus nos ama, nós amamos uns aos outros. Como cristãos, encorajamos e apoiamos uns aos outros em nossos objetivos comuns.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“**E seja o Senhor contigo.** No campo, Jônatas se aliou a Davi por meio do juramento solene de que nunca o abandonaria, a despeito do que acontecesse. Se a notícia fosse boa, conforme esperava, ele não abandonaria Davi. Por outro lado, se a notícia fosse ruim, contaria a verdade e oraria para Deus abençoá-lo enquanto fugia para salvar a vida. Jônatas fora pessoalmente convencido da presença do Senhor com seu pai quando este assumiu as pesadas responsabilidades do reino. Porém, desde o encontro com Davi, ele recebeu a impressão divina de que Deus também havia planejado um importante destino para seu amigo, que seria realizado, a despeito da malícia de Saul contra ele. Por meio dessa atitude, Jônatas demonstrou verdadeiro altruísmo” (CBASD, v. 2, p. 593, 594).

De acordo com o *Dicionário Aurélio*, ser magnânimo significa “ter grandeza de alma, ser longânimo”, o que capacita a pessoa a sofrer com resignação, não lamentar a sorte e demonstrar caráter “nobre e generoso”.

## **1- BOAS-VINDAS**

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## **2- LOUVOR**

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## **3- ORAÇÃO**

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Pedir aos alunos que orem em duplas ou pequenos grupos e agradeçam a Deus pelas boas amizades.

## **4- REPÓRTER DAS MISSÕES**

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## **5- QUEM É QUE SABE?**

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### Confiando

(Esta atividade pode ser feita à medida que os alunos forem chegando, de modo que muitos tenham a oportunidade de experimentar.) De um lado da sala ou no corredor, pode ser montado um percurso com obstáculos usando cadeiras, caixas, cones, etc. Será preciso também uma venda para os olhos. Os alunos deverão participar de dois em dois. Um colocará a venda nos olhos, e o outro o conduzirá através dos obstáculos, dando orientações verbais. O aluno vendado não deve usar as mãos. Se o tempo permitir, dar oportunidade para a dupla trocar de posição. (Se a classe for grande, talvez só duas ou três duplas participem da atividade.)

#### VOCÊ PRECISA DE:

- percurso com obstáculos
- venda para os olhos
- Bíblias

### Analizando

*Por que foi difícil servir de guia? Por que foi difícil fazer o percurso com os olhos vendados? O que a pessoa de olhos vendados precisou fazer? (Confiar.) Em que sentido isso é semelhante ao que temos de fazer com nossos amigos? O que vocês aprenderam com essa atividade? (A confiar; que é difícil confiar.) O que isso ensina sobre a importância de escolher bem os amigos? (Precisam ser pessoas dignas de confiança.) O que aprendemos sobre a amizade que devemos oferecer? (Temos que ser confiáveis.)*

*A mensagem de hoje é:*

**PODEMOS CONFIAR NOS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS E VALORES QUE TEMOS.**

*Vocês concordam com isso? (Aproveitar a oportunidade para conversar sobre o que são “objetivos” [ambições, propósitos] e “valores” [ideais, padrões, código moral].) Agora, vamos procurar e ler o verso para decorar, 1 Samuel 20:42.*

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

*De que sentiriam mais falta, se seu melhor amigo se mudasse? Vocês já fizeram alguma vez uma “aliança” ou “pacto” com alguém? Em que sentido Jesus fez um “pacto” conosco? Que semelhanças ou diferenças há entre o relacionamento de vocês com Jesus e o relacionamento de vocês com seu melhor amigo ou amiga?*

*Por que é importante ter amigos que também sejam amigos de Jesus?*

#### VOCÊ PRECISA DE:

- quatro cores de fios de lã
- Bíblia

**PODEMOS CONFIAR NOS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS E VALORES QUE TEMOS.**

### Vivenciando a história

Se possível, colocar quatro cadeiras à frente da sala. Escolher quatro alunos (ou jovens da igreja) para ler as partes de Jônatas, Davi, Saul e um narrador (ou professor como

narrador) conforme encontradas em 1 Samuel 20. (Se possível, ensaiar com antecedência para que a leitura seja feita com expressão.) Pedir que os demais alunos acompanhem a leitura na própria Bíblia.

### **Analizando**

*Qual era o objetivo de Saul? (Manter sua família no trono.) Qual era o objetivo de Jônatas? (Ser leal ao amigo, ser honesto, obedecer a Deus.) Qual era o objetivo de Davi? (Permanecer vivo, servir a Deus.) Que pessoas, nessa história, tinham objetivos e valores semelhantes? (Jônatas e Davi.)*

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- Bíblias

### **Explorando o texto bíblico**

*Vamos ler 2 Coríntios 6:14, 16. Pedir a alguém que ainda não participou da leitura que leia o texto em voz alta para toda a classe.*

*Que semelhança há entre esse texto e o que acabamos de considerar? (Saul estava começando a escolher objetivos diferentes dos de Jônatas e Davi. Havia mais acordo e harmonia entre Davi e Jônatas do que entre Jônatas e seu próprio pai, porque Jônatas respeitava a escolha divina de Davi ser o próximo rei.)*

## **8- PALAVRA VIVA**

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- quatro cores de fios de lã

### **A cor da amizade**

Cada aluno deve ter um fio de lã amarrado no dedo, de uma das cores: vermelho, azul, verde e amarelo. Escrever onde todos possam ver (cartolina fixada na parede ou quadro de giz):

Vermelho – coragem e vigor

Amarelo – ânimo

Azul – lealdade e fidelidade

Verde – honestidade e veracidade

Pedir aos alunos que formem quatro grupos, um de cada cor (conforme as cores dos fios de lã). *São necessárias diferentes qualidades para ser amigo. Aqui estão as qualidades que o grupo de vocês possui. Como um só grupo, quero que desenvolvam uma encenação, demonstrando como as qualidades da amizade do grupo de vocês podem ser usadas na seguinte situação:*

*Lucas e seus familiares são novos na igreja adventista. Certo sábado, após o culto, seus pais convidam a família de Lucas para um almoço em sua casa. Depois dessa ocasião, você e Lucas se encontram muitas vezes e andam juntos. Na escola, você percebe que Lucas não se identifica muito com os demais colegas. Seus amigos começam a fazer comentários sobre o fato de Lucas estar sempre perto de você. Durante o horário do lanche, você ouve os colegas planejando fazer uma brincadeira de mau gosto com ele.*

### **Analizando**

Depois de os alunos apresentarem sua encenação, perguntar: *Qual seria a coisa mais difícil para vocês fazerem nessa situação? Por quê? E se vocês não ajudassem Lucas? Vamos analisar juntos alguns versos bíblicos. Vamos procurar 1 Samuel 20:42. Pedir que um dos alunos leia*

o verso em voz alta para todos. *Como vocês acham que esse verso se aplica a essa situação? Agora, vamos ler Salmo 136:1. Quem é o amigo que nunca nos decepciona?*

**PODEMOS CONFIAR NOS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS  
E VALORES QUE TEMOS.**

## 9- CONTE A ALGUÉM

### **Pacto / Compromisso**

Com antecedência, fazer duas cópias do modelo de compromisso para cada aluno. Pedir que pensem em um amigo cristão com quem gostariam de fazer um pacto de lealdade e amizade.

*Pacto ou compromisso é um acordo feito entre duas ou mais pessoas, especialmente para a execução de algum ato. Davi e Jônatas fizeram um pacto (algumas versões dizem “aliança”). Vamos ler novamente 1 Samuel 20:12-16. Pedir a um aluno que leia os versos em voz alta para todos ouvirem.*

*Vocês podem pensar em algum amigo cristão com quem gostariam de fazer um pacto ou compromisso? Um pacto pode ser uma promessa que você faz a um amigo de que ambos estudarão a Bíblia todos os dias. Pode ser um compromisso entre vocês e seus pais de respeitarem um ao outro. Vamos nos dividir em grupos pequenos e considerar com quem vamos fazer um pacto. Peguem as duas cópias do pacto. Vocês e seu amigo ou membro da família assinarão as duas cópias do pacto, e cada pessoa ficará com uma.*

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- cópias do compromisso (ver p. 79)
- canetas
- Bíblias

### **Analisando**

*Com quem vocês decidiram fazer o pacto? Por que escolheram essa pessoa? Como vocês acham que essa pessoa responderá quando vocês pedirem que ela faça um compromisso com vocês? Incentivar os alunos a relatar no próximo sábado como foi a experiência de assinar o pacto.*

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

*Vamos agradecer a Deus o pacto que Ele fez conosco. Vamos agradecer-Lhe a dádiva de amigos que têm os mesmos alvos e valores. Oremos, pedindo que Ele abençoe os pactos que são feitos em nome Dele e que ajude todos nós a ser amáveis para com todas as pessoas.*

Pedir aos alunos que orem em silêncio. Encerrar o período de oração com uma prece curta.



# ENCONTRO INESPERADO

## COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

## VERSO PARA DECORAR

“Tratem todos com respeito e amem seus irmãos em Cristo. Temam a Deus e respeitem o rei.”

1 Pedro 2:17

## REFERÊNCIAS

1 Samuel 24; *Patriarcas e Profetas*, p. 587-589

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que deve tratar a todos com dignidade e respeito.

**SENTIR** vontade de ser respeitador, ainda que seja tratado com injustiça.

**RESPONDER** decidindo demonstrar respeito para com todas as pessoas.

## MENSAGEM CENTRAL

Devemos respeitar os outros e ter consideração por eles, independentemente de como eles nos tratam.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**S**aul e seus homens continuavam a perseguir Davi. Saul estava determinado a matar Davi e eliminar qualquer competição pelo trono. Para preservarem a vida, Davi e seus homens fugiam de um esconderijo para outro. Um dia, Saul entrou em uma caverna onde Davi estava escondido. Os homens de Davi o incentivaram a matar Saul. Davi não o fez, mas cortou um pedaço da capa de Saul. Depois disso, a consciência de Davi o incomodou. Ele saiu da caverna e conversou com o rei. Ficou claro que Davi não queria ferir Saul. Saul reconheceu que Davi tinha sido mais justo do que ele. Davi prometeu ser misericordioso para com os descendentes de Saul.

**Esta lição é sobre comunidade.** Por causa do imenso amor que Deus tem por todos os Seus filhos, escolhemos tratar as outras pessoas com consideração e respeito, independentemente de como sejamos tratados por elas.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A aguda percepção espiritual e o amor profundo à justiça impediram Davi de odiar Saul, de criticá-lo perante os outros e de atacá-lo na primeira oportunidade. Davi não tinha necessidade de sentir uma suposta indignação justa pelo tratamento que recebera. Podia deixar a atitude de Saul em relação a ele nas mãos de Deus, que faz todas as coisas com perfeição. Sentia em sua alma a confiança tranquila de que o Senhor estava com ele e havia, em seu coração, pena por seu rei. Ninguém ficaria mais feliz do que Davi se Saul crucificasse o egoísmo e humilhasse o coração diante de Deus. Na sinceridade de sua alma, Davi provavelmente ansiava que Saul desfrutasse a mesma comunhão com o Senhor que ele tinha. Portanto, sua reverência não

foi mera formalidade. Ele se prostrou com o coração cheio de respeito pelo ofício do rei, desejando o bem daquele que ocupava tal função” (CBASD, v. 2, p. 613).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Pedir a Deus que promova um espírito de sincera fraternidade e comunidade entre todos ao estudarem a lição do dia.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- cinco folhas grandes de papel
- pedaços de cartolina
- canetinha colorida
- Bíblias

### **Respectivas reações**

Providenciar pedaços de cartolina e escrever em cada um deles um tipo de pessoa: (Exemplos: mecânico, jogador de futebol, pessoa em situação de rua, senhora idosa, homem de negócios).

Atribuir diferentes papéis (dos personagens) a diferentes alunos, que devem segurar a cartolina com o papel que estiverem representando. Motivar uma conversa sobre as respectivas responsabilidades, popularidade, etc.

Com a canetinha colorida numerar de 1 a 5 cada uma das folhas grandes de papel. Na folha de papel número 1, escrever: Discordo totalmente. Na folha número 5 escrever: Concordo totalmente. Deixar as folhas 2, 3 e 4 para as respostas intermediárias.

Colocar as folhas de papel no chão em ordem numérica: 1, 2, 3, 4, 5. Explicar que, à medida que forem sendo feitas as diferentes afirmações, os alunos devem se colocar sobre a folha de papel, no chão, que corresponder mais de perto à sua reação. Pedir a cada aluno que responda de acordo com o que ele mesmo acha, não como acha que deveria responder ou como os outros respondem.

Escolher três dos principais personagens criados (ex.: jogador de futebol, mecânico, homem de negócios). Convidá-los a se colocarem à frente da classe. Pedir-lhes que desempenhem, da melhor forma possível, o papel do personagem que representam enquanto estiver sendo descrito. Pedir aos demais alunos que se coloquem sobre a folha de papel que corresponde à sua reação, enquanto forem feitas as seguintes afirmações:

*Acaba o combustível do seu carro. Uma pessoa em situação de rua se aproxima vagarosamente e se oferece para ajudar. Você fica contente.* Perguntar a cada grupo de alunos (sobre cada folha de papel) por que escolheram se colocar onde se colocaram. Proceder do mesmo modo com cada uma das afirmações.

*Acaba o combustível do seu carro. O mecânico se aproxima despreocupadamente e se oferece para ajudar. Você fica contente.*

*Você precisa levar uma pessoa a uma comemoração especial na sua escola. Você escolhe o homem de negócios.*

*Você precisa levar uma pessoa a uma comemoração especial na sua escola. Você escolhe o mecânico.*

Inventar outras situações que se enquadrem no contexto da classe, de acordo com o tempo disponível.

### **Analisando**

*Por que vocês reagiram como reagiram? (Incentivar grande variedade de respostas.) Vocês demonstraram maior respeito por uma pessoa do que por outra? Vamos ler o que encontramos em Filipenses 2:3. Ler o verso em voz alta com os alunos. Como este verso se relaciona com 1 Pedro 2:17, o verso para decorar? (Levar os alunos a compreender que devemos tratar todas as pessoas com respeito, não importa sua posição ou como nos tratam antes.)*

**DEVEMOS RESPETAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,  
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

A lição de hoje é sobre um rei que não merecia respeito, mas foi tratado com respeito mesmo assim.

### Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos pequenos de três ou quatro alunos. Dar a cada grupo uma folha grande de papel pregada na parede ou no chão. Explicar que eles devem imaginar que sejam povos que escreviam histórias nas paredes das cavernas (se possível, mostrar algumas ilustrações de desenhos rupestres feitos em cavernas). Ler em 1 Samuel 24 a história da lição, fazendo uma pausa depois de cada cena para dar tempo aos grupos de fazer ilustrações simples que retratem aquela parte da história.

Ler em voz alta fazendo pausa entre um trecho e outro:

1. 1 Samuel 24:1-3

2. verso 4

3. versos 5-7

4. versos 8-15

5. versos 16-21

6. verso 22

Pedir aos grupos que mostrem seus desenhos aos demais colegas da classe. Permitir-lhes que mostrem algum item de interesse especial.

### Explorando o texto bíblico

Mostra-se respeito de diferentes maneiras nos diferentes países. (Se na igreja houver alunos ou pais de outros países, convidá-los a dar alguns exemplos.)

**Indonésia** Quando passar por alguém, deve-se ter a certeza de estar com a cabeça mais curvada do que a da outra pessoa; não se deve tocar na cabeça de ninguém; não se deve passar nada a outra pessoa com a mão esquerda (essa mão é para purificação).

**Tailândia** Nunca se deve mostrar a sola dos pés a outros.

**Japão** Ao entrar na casa de outras pessoas, deve-se tirar os sapatos.

**Tonga** Quanto maior a pessoa, mais respeito ela recebe.

**Maori** Quanto mais importante a pessoa, mais alto será o lugar de sua sepultura. O rei e a rainha devem ser sepultados no topo da montanha. (Nova Zelândia.)

#### VOCÊ PRECISA DE:

- folha grande de papel barato (jornal ou outro)
- material de artesanato



#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Debater sobre as várias culturas e outros sinais de respeito em sua cultura. Pedir a diferentes alunos que leiam os seguintes textos bíblicos:

1. Levítico 19:32
2. Provérbios 25:6
3. Lucas 14:10
4. Romanos 12:10
5. 1 Samuel 24:17

*Que regras básicas encontramos nesses versos para que nos relacionemos bem como comunidade cristã e compartilhemos a graça de Deus? (Levantar na presença de anciãos [respeito]; não pedir um lugar de importância, deixar que ele lhe seja oferecido; colocar outros em primeiro lugar.)*

*Vamos ler mais dois versos que resumem tudo: Mateus 7:2, 12. Dar tempo para que todos encontrem o texto. Ler juntos.*

*Lembrem-se:*

**DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,  
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.**

## **8- PALAVRA VIVA**

### **Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

*Eduardo era uma criança hiperativa. Tinha dificuldade de se concentrar nas tarefas escolares, e acabava conversando ou se distraíndo facilmente. Alguns professores não tinham paciência com o aluno. O diretor da escola sempre chamava Eduardo à sua sala duas ou três vezes por semana. Agora, Eduardo é bem mais velho e, com a ajuda necessária, ele consegue lidar bem com a hiperatividade e se regular nos momentos de agitação. O diretor, no entanto, sempre suspeita dele quando alguém faz alguma travessura. O diretor fala com ele nos corredores como se ainda fosse aquele menino agitado que costumava ser. Às vezes, Eduardo tem vontade de se comportar mal, ou de pelo menos ser rude com o diretor, já que é isso que o diretor espera.*

### **Analisando**

*Em que sentido a situação de Eduardo é injusta? Que conselho vocês dariam a ele? Se vocês estivessem no lugar de Eduardo, que ideias aproveitariam do estudo da lição de hoje? (Fazer referência à citação que aparece na parte de *Enriquecimento Para o Professor*, parafraseando-a aos alunos. Observar aos alunos que, diante de uma injustiça, vingar-se não é uma opção, mas buscar a justiça, sim. Se estivessem no lugar de Eduardo, eles poderiam pedir ajuda aos pais, a professores ou outros adultos de confiança.)*

*Lembrem-se:*

**DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,  
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.**



## 9- CONTE A ALGUÉM

### **Círculo de dedicação**

Será preciso um rolo de cordão suficientemente longo para envolver todo o círculo de alunos da classe. Pedir aos alunos que formem um círculo, sentados ou em pé. Dar a um dos alunos o rolo de cordão. Explicar que cada aluno deve dizer como poderá mostrar respeito por alguém durante a próxima semana (incentivar expressões de verdadeira bondade cristã, não simples formalidades vazias). Quando o aluno que tem o rolo na mão disser como poderá mostrar respeito e bondade, pedir que a classe inteira diga junto: “Que o Senhor ajude e abençoe você.” Depois, enquanto segura a ponta do cordão, esse aluno passará o rolo ao colega do seu lado que fará o mesmo. A classe pronunciará a bênção “Que o Senhor ajude e abençoe você”, e o rolo será passado adiante enquanto o aluno segura o cordão.

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- rolo de cordão

Quando o cordão houver passado em volta de todo o círculo e todos estiverem segurando o cordão, fazer a seguinte oração de dedicação:

*Querido Deus, sabemos que deseja que usemos os dons que nos deste para ajudar outras pessoas. Vimos que ao mostrar respeito e bondade, podemos ficar ligados uns aos outros como família, a Tua família, assim como esse cordão nos une nesse grande círculo. Ajuda-nos, Senhor, a mostrar amor e respeito uns aos outros todos os dias. Em nome de Jesus pedimos. Amém.*

### **Analizando**

Enquanto todos permanecem ainda no círculo, pedir que cada aluno mencione um modo específico em que mostrará bondade e respeito cristãos durante a próxima semana.

*Lembrem-se sempre:*

**DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,  
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.**

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

A oração de dedicação da atividade anterior pode ser o encerramento. Ou encerrar com uma oração, pedindo que Deus ensine a todos a respeitar e amar uns aos outros, ligando vocês como uma só família em Cristo

# JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

## COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

## VERSO PARA DECORAR

“Ó povo, o Senhor já lhe declarou o que é bom e o que Ele requer de você: que pratique a justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com seu Deus.” Miqueias 6:8

## REFERÊNCIAS

1 Samuel 25:1-35; *Patriarcas e Profetas*, p. 590-595

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que os filhos de Deus tratam uns aos outros com respeito.

**SENTIR** vontade de tratar os outros com justiça e respeito.

**RESPONDER** tomando a decisão de escutar antes de julgar ou agir.

## MENSAGEM CENTRAL

Tratamos todos com justiça por sermos filhos de Deus.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**D**epois de Davi haver protegido as ovelhas e os pastores de Nabal, esse homem agiu de maneira rude e hostil. Ele negou a Davi e a seus homens qualquer generosidade durante a época de tosquia das ovelhas. Davi respondeu com precipitação e ira e saiu determinado a acertar contas com Nabal e toda a sua casa. No caminho, Davi foi interrompido por Abigail, a bela esposa de Nabal. Ela tratou Davi com respeito e o persuadiu a perdoar a ofensa de Nabal.

**Esta lição é sobre comunidade.** Na família cristã, temos a responsabilidade de ajudar uns aos outros a crescer. À medida que nosso juízo amadurece, aprendemos sobre a beleza tanto da justiça como do perdão.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“No caráter de Abigail, esposa de Nabal, temos uma ilustração da feminilidade segundo a ordem de Cristo; ao passo que seu marido ilustra o que um homem pode se tornar ao submeter-se ao controle de Satanás” (Ellen G. White, *Manuscrito 17*, 1891).

“Quando Davi ouviu a notícia da morte de Nabal, agradeceu a Deus não haver tomado a vingança em suas próprias mãos. Ele havia sido impedido de fazer o mal, e o Senhor tornou a impiedade do ímpio sobre sua própria cabeça. Na maneira de Deus tratar a Davi e a Nabal, as pessoas podem se sentir encorajadas a pôr os seus problemas nas mãos de Deus; pois em seu devido tempo Deus endireitará as coisas” (Ellen G. White, *Signs of the Times*, 26 de outubro de 1888; *CBASD*, v. 2, p. 1130).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### ***Tema sugestivo para oração:***

Pedir que um voluntário dirija os momentos de oração hoje.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### ***Ofertas***

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- caneta
- Bíblias

### O que é justiça?

*Os dicionários definem justiça como: maneira pessoal de perceber, avaliar aquilo que é direito, que é justo; princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado; o reconhecimento do mérito de alguém ou de algo.*

Dividir a classe em grupos pequenos. Dar uma caneta e uma folha de papel sulfite para cada grupo. Pedir que cada grupo crie uma cena que retrate a justiça ou o oposto da definição apresentada, que é a injustiça. Pode ser um desenho, uma história bíblica ou pessoal, que tenha acontecido em casa, na escola, na igreja, na rua, etc. Se preferir, para ganhar tempo, eles podem contar de maneira audível para classe.

### Analizando

*Uma pessoa justa é íntegra, imparcial, respeitosa, reta. É muito bom conviver com pessoas e grupos que têm essas qualidades. Sempre devemos nos lembrar de que, da maneira como queremos ser tratados, devemos tratar os outros; afinal, essa é a regra áurea. É preciso respeito próprio quando lidamos com pessoas, sejam de casa ou de qualquer lugar. Vamos ler 1 João 4:11, 12. Pedir aos alunos que leiam juntos os versos, em voz alta.*

*A história bíblica de hoje é sobre alguém que não pensava em ninguém mais, senão em si mesmo. Mas nesta semana estamos aprendendo que*

**TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

*Hoje vamos estudar uma história bíblica sobre uma mulher que ofereceu alimento para deter a violência.*

### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- folhas de papel com seis círculos já desenhados
- material de artesanato

### Vivenciando a história

Pedir a todos os alunos que procurem na própria Bíblia 1 Samuel 25:1-35. Dar a cada aluno uma folha de papel com seis círculos já desenhados. Proceder a leitura da história, com um aluno voluntário diferente lendo cada verso. Fazer uma interrupção na história em cada um dos pontos a seguir e pedir que os alunos desenhem em um dos círculos do papel a expressão facial do personagem que for mencionado.

### Pontos de interrupção:

Fim do verso 3: *Nabal*

Fim do verso 8: *Um dos homens de Davi quando chega ao acampamento e sente cheiro de comida.*

Fim do verso 11: *Nabal quando finge que não conhece Davi.*

Fim do verso 13: *Davi quando ouve a resposta de Nabal.*

Fim do verso 17: *Abigail.*

Fim do verso 22: *Davi quando Abigail se aproxima dele.*

Resumir as palavras de Abigail nos versos 23-31. O que vocês acham que Davi respondeu a essa mulher sábia e respeitosa? Pedir aos alunos que leiam os versos 32-35.

Essa é a história de uma mulher que fez um “juízo justo” como lemos em João 7:24. Sua ação impediu Davi de praticar o mal. Davi estava planejando tratar Nabal com desrespeito, como fora tratado por ele. Abigail, por outro lado, mostrou respeito a Davi e o tratou com justiça por ele ter protegido os rebanhos de seu marido. Lembrem-se:

**TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.**



### **Explorando o texto bíblico**

Dividir a classe em grupos pequenos e pedir que cada grupo procure um dos seguintes textos bíblicos:

Lamentações 3:35, 36

Provérbios 16:11

Deuteronômio 25:13

Deuteronômio 25:16

Pedir aos grupos que debatam sobre a relação existente entre o texto que leram e a mensagem central de hoje:

**TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.**

**VOCÊ PRECISA DE:**

• Bíblias



## 8- PALAVRA VIVA

### **Encenações**

Dividir a classe em três grupos. Pedir a cada grupo que planeje fazer uma encenação baseada em uma das situações abaixo para apresentar aos demais colegas de classe:

1. Um grupo de alunos na escola que faz todas as coisas em conjunto (um grupo unido, com o mesmo objetivo).
2. Um grupo grande na escola que segue um ou dois líderes populares, não se importando se o que esses líderes fazem é certo ou errado.
3. Um grupo pequeno, mas popular na escola, que não demonstra respeito algum pelas pessoas que não são do seu grupo.

Dar tempo para que os grupos planejem e apresentem as encenações.

### **Analisando**

*Se vocês estivessem em alguma dessas situações, como agiriam para ter certeza de que uma pessoa nova que se unisse à sua classe fosse tratada com respeito e justiça? Quais são alguns dos problemas que poderiam surgir? Como vocês os resolveriam?*

## 9- CONTE A ALGUÉM

### **Vida real**

*Pensem em uma situação da vida real em que alguém não esteja sendo tratado com respeito ou justiça. Encorajar os alunos a pensar cuidadosamente, talvez em situações que tenham observado na escola ou na igreja.*

*O que vocês poderiam fazer na próxima semana para mostrar respeito e justiça a alguém em sua família ou na escola? Procurar obter compromissos específicos.*

*Lembrem-se:*

**TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.**

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que os alunos pratiquem amor e respeito uns para com os outros durante a semana e que procuremos tratar os outros como Deus nos trata

# MORTO INJUSTAMENTE

## COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

## VERSO PARA DECORAR

“Os lábios mentirosos são detestáveis para o Senhor, mas os que dizem a verdade Lhe trazem alegria.” Provérbios 12:22

## REFERÊNCIAS

2 Samuel 11; *Patriarcas e Profetas*, p. 636-639

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que Deus não é honrado quando tiramos proveito de outras pessoas.

**SENTIR** que explorar outras pessoas sempre traz consequências infelizes.

**RESPONDER** decidindo ajudar e ser honesto com amigos e parentes.

## MENSAGEM CENTRAL

Tratamos os outros com respeito ao sermos honestos e não tirarmos proveito deles.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

O rei Davi cobiçou a esposa de outro homem. Ele mandou buscá-la enquanto o marido dela estava na guerra. Depois de descobrir que ela estava grávida e ele não poderia responsabilizar o marido dela, ordenou que o marido fosse colocado na linha de frente para ser morto. Depois que ela pranteou o marido por algum tempo, Davi a tomou como esposa.

**Esta lição é sobre comunidade.** Para compartilharmos o amor e a graça de Deus com nossa comunidade, tratamos uns aos outros com honestidade e respeito. Esta história é um exemplo negativo do que o engano causa à comunidade. Unicamente permanecendo concentrados em Deus e Sua graça revelada em nossa vida, seremos habilitados a viver para edificar a comunidade de fiéis e não para destruí-la.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Entre os perigos da primeira parte de sua vida, Davi, consciente de sua integridade, podia confiar seu caso a Deus. A mão do Senhor o havia conduzido com segurança através das inúmeras ciladas que tinham sido postas diante de seus pés. Agora, porém, culpado e não arrependido, não rogava auxílio e guia do Céu, mas procurava se desvencilhar dos perigos em que o pecado o tinha envolvido” (*Patriarcas e Profetas*, p. 637).

“A Bíblia faz poucos elogios a seres humanos. Pouco espaço é dedicado a contar as virtudes, até mesmo dos melhores homens e mulheres que já viveram. Esse silêncio não é sem motivo, nem destituído de ensinamentos. Todas as boas qualidades que as pessoas possuem são um dom divino. Nossas boas ações são realizadas pela graça de Deus mediante Cristo. E como

devemos tudo ao Senhor, a glória do que quer que sejamos ou façamos pertence somente a Ele; somos apenas instrumentos em Suas mãos.

“Além disso, conforme ensinam todas as lições da história bíblica, é perigoso louvar ou exaltar o homem, pois se alguém for levado a perder de vista sua inteira dependência de Deus e a confiar na própria força, com certeza cairá. O ser humano está lutando com adversários mais fortes do que ele. [...] Em nossa própria força, é impossível vencer esse conflito. E o que quer que desvie nossa mente de Deus, o que quer que leve à exaltação própria ou presunção, prepara o caminho para nossa derrota. A Bíblia nos ensina a desconfiar do poder humano e nos encoraja a confiar no poder divino.” (ibid., p. 636).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### VOCÊ PRECISA DE:

- quebra-cabeça com peças suficientes para todos

### *Tema sugestivo para oração:*

Dar a cada aluno uma peça do quebra-cabeça. Com as peças que sobram, montar parte do quebra-cabeça. Às vezes, os planos de Deus parecem um quebra-cabeça.

Temos uma peça na mão, mas não temos certeza do que devemos fazer. Vamos tentar montar o quebra-cabeça juntos. Assim como as peças do quebra-cabeça se encaixam e juntas formam o todo

**TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS  
E NÃO TIRAMOS PROVEITO DELES.**

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

### **Ofertas**

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### **Não é o que parece**

Com antecedência, providenciar três latas de alimento do mesmo tamanho, três livros encadernados com sobrecapa (todos do mesmo tamanho) e um abridor de lata. Trocar o rótulo em duas latas e a sobrecapa em dois dos três livros de modo que o que apareça não esteja de acordo com o conteúdo. Convidar voluntários para virem à frente um de cada vez, escolher uma lata ou um livro que lhes atraia e, então, abri-lo(a). Permitir aos demais alunos que observem a reação dos voluntários

### **Analisando**

*Como vocês se sentiram quando não obtiveram o que esperavam? (Decepcionados, confusos, aborrecidos, chateados.) Em que sentido as pessoas podem ter o rótulo ou sobrecapa errados? (Quando o tratam bem em sua presença, mas falam mal de você na sua ausência, etc.) Vamos procurar e ler Provérbios 12:22, o verso para decorar. (Pedir que um aluno voluntário leia o texto em voz alta.) Como podemos aplicar esse verso a essa situação? Algumas dessas latas, ou desses livros, têm “lábios mentirosos”? Qual é a consequência de contar uma mentira? (Afastar-se Deus, trair a confiança das pessoas). Lembrem-se:*

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- três latas de alimento com rótulo (mesmo tamanho)
- três livros encadernados com sobrecapa (mesmo tamanho)
- abridor de lata

**TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS  
E NÃO TIRAMOS PROVEITO DELES.**

## 7- FALANDO SÉRIO

### **Introduzindo a história bíblica**

*Alguma vez alguém tirou proveito de vocês? Como vocês se sentiram? O que vocês fizeram, se é que fizeram alguma coisa? Como esse fato mudou a maneira de vocês tratarem as pessoas?*

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- lápis
- Bíblias

### **Vivenciando a história**

Dividir a classe em grupos para o noticiário da Palestina. Cada grupo deve escolher um nome para o seu jornal, canal de televisão ou programa de rádio. Os alunos terão 10-12 minutos para escrever um noticiário a respeito dos acontecimentos registrados em 2 Samuel 11. (Os versos do capítulo podem também ser divididos entre os grupos. Depois, pedir que os alunos os apresentem na sequência correta.) Designar um adulto como moderador de cada grupo para ajudar os alunos a se concentrarem na tarefa. Dizer-lhes que eles poderão apresentar o noticiário como se fossem de Israel ou de algum país vizinho. Lembrar-lhes de que os noticiários devem informar quem, quando, onde, o que e por quê.

Quando terminar o prazo, pedir que cada grupo apresente seu noticiário.

#### **VOCÊ PRECISA DE:**

- papel
- lápis
- Bíblias

### **Explorando o texto bíblico**

Pedir aos alunos que formem grupos, procurem um ou mais dos textos bíblicos abaixo e leiam a história:

Marcos 14:43-46 (Judas e Jesus)

Atos 5:1-11 (Ananias e Safira)

Gênesis 27 (Jacó e Isaque)

Gênesis 12:10-20 (Abraão e Faraó)

Com a ajuda do moderador ou líder, cada grupo deve fazer uma lista de quem procurou enganar quem em cada uma das histórias e qual foi o resultado. Se houver tempo, pedir que cada grupo relate aos demais colegas da classe suas respostas para uma das histórias. Se não houver tempo, pedir que os moderadores ou líderes encerrem o debate no próprio grupo, salientando o fato de que com a ajuda de Deus.

**TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS  
E NÃO TIRAMOS PROVEITO DELES.**

## 8- PALAVRA VIVA

### **Encenando situações**

Pedir aos alunos que trabalhem em duplas ou grupos pequenos e pensem em uma situação em que alguém poderia tirar proveito de outra pessoa ou ser desonesto com ela, mas não fez isso. Deverão, depois, encenar a situação.

### **Analisando**

Ler em voz alta Marcos 12:31 e Provérbios 12:22.

*Como essas situações poderiam ter sido diferentes se as pessoas envolvidas tivessem escolhido não seguir a orientação desses versos? Se vocês enfrentassem algumas dessas situações, fariam as mesmas coisas ou agiriam de modo diferente? (Incentivar os*



alunos a explorar seu próprio compromisso de pôr em prática esses versos com a ajuda de Deus.)

**TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS  
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.**

## 9 - CONTE A ALGUÉM

### **Cartazes**

Dividir a classe em grupos. Dar a cada grupo uma folha de cartolina e material de artesanato para que faça um cartaz, compartilhando a mensagem central de hoje:

**VOCÊ PRECISA DE:**

- cartolina
- material de artesanato

**TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS  
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.**

Eles poderão incluir em seu cartaz algumas das seguintes ideias: Deus aborrece a mentira. Ele ama pessoas que falam a verdade. Ame o próximo como a si mesmo.

Os alunos poderão também escrever uma poesia, adaptar as palavras de um cântico, fazer um cartão, escrever um verso bíblico que foi comentado hoje, etc. Pendurar os cartazes na classe ou em algum lugar na igreja. Ajudá-los a decidir onde expor seus trabalhos.

### **Analisando**

*Além de expor os cartazes que vocês fizeram, de que outras maneiras poderão compartilhar durante a semana a mensagem de hoje?* Encorajar os alunos a tomar sempre a decisão de ser honestos e íntegros com os outros durante a próxima semana. Encorajá-los a pensar em pessoas a quem possam mostrar amor e consideração.

## 10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar com os alunos pelo compromisso que fizeram de, pela graça de Deus, colocar a regra áurea em prática durante a semana

# DESCOBERTO E PERDOADO

## GRAÇA EM AÇÃO:

Aceitamos o perdão.

## VERSO PARA DECORAR

“Finalmente, confessei a Ti todos os meus pecados e não escondi mais a minha culpa. Disse comigo: ‘Confessarei ao Senhor a minha rebeldia’, e Tu perdoaste toda a minha culpa.”

Salmo 32:5

## REFERÊNCIAS

2 Samuel 12; *Patriarcas e Profetas*, p. 638-645

## OBJETIVOS

O aluno deverá:

**SABER** que, pelo fato de Deus nos ter perdoado, é possível perdoar a si mesmo e aos outros.

**SENTIR-SE** contrito pelos erros cometidos, estar disposto a admiti-los e seguir em frente.

**RESPONDER** concedendo perdão do mesmo modo como foi perdoado.

## MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus nos perdoou, temos condições de perdoar aos outros e a nós mesmos.

## · RESUMO DA LIÇÃO ·

**D**avi e Bate-Seba estavam esperando um bebê. Davi tinha tentado se livrar das consequências de seu erro cometendo outro: tirando a vida de Urias, o primeiro marido de Bate-Seba. Deus enviou Natã para confrontar Davi e lhe dizer que a criança morreria. Davi se arrependeu e implorou pelo perdão de Deus e pela vida da criança. Depois que a criança morreu, Davi confortou Bate-Seba. Eles tiveram outro filho que recebeu o nome de Salomão, o qual mais tarde se tornou o rei mais sábio de todos os tempos.

**Esta lição é sobre graça e ação.** Davi foi perdoado pela graça de Deus. Pela mesma graça, Deus lhes concedeu outro filho, uma criança especial que se tornou o rei sucessor. Davi aceitou o perdão de Deus e renovou seu amor por Ele, voltando a servi-Lo.

## · ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Davi não só era o governante civil de seu povo, mas também ‘o ungido do Senhor’, o cabeça da teocracia, o líder do povo escolhido de Deus e aquele que devia exaltar e fazer cumprir a lei do Senhor. Davi, por seu pecado, havia trazido descrédito e desonra ao nome de Yahweh. Deus, portanto, enviou Natã a Davi para lhe dar a mensagem de repreensão, na tentativa de fazer com que o rei errante compreendesse a magnitude de seu crime e se arrependesse.

“A maneira ousada e repentina em que as palavras de Natã foram pronunciadas causou em Davi um choque que o fez despertar do encantamento maligno em que fora mantido por seus

crimes. Davi era basicamente um bom homem, que se esforçava para obedecer ao Senhor. Entretanto, cedeu à tentação e, na tentativa de esconder sua culpa, ficou cada vez mais emaranhado na teia do mal. Por certo tempo, seu raciocínio ficou entorpecido por um delírio de poder, prosperidade e perfídia. Repentinamente, porém, caiu em si” (CBASD, v. 2, p. 709, 710).

No Salmo 51, Davi pede que Deus o purifique de seus pecados com hissopo.

“O arbusto do hissopo [...] tem ramos cheios de flores [...] que eram usados como pincéis naturais. [...] Em Êxodo 12, os israelitas usam essa planta para marcar os umbrais das portas com o sangue do cordeiro Pascal. O evangelho de João especifica que um ramo de hissopo [...] é usado para colocar vinagre na boca de Jesus (19:29). Ali João traz à mente a cena do Êxodo; ele deve estar indicando que Jesus, o ‘Cordeiro de Deus’ (1:29), é o nosso sacrifício Pascal. O hissopo também era usado para aspergir os líquidos usados nos rituais de purificação, como de leprosos (Levítico 14:2-7)” (*Illustrated Dictionary of Bible Times* [Plesantville, NY: Reader’s Digest Association, Inc., 1997], p. 184).

## 1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

## 2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

## 3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

### **Tema sugestivo para oração:**

Escolher partes do Salmo 32 ou do Salmo 51 e recitar ou ler em forma de oração.

## 4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

## Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

## 5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

## 6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

### VOCÊ PRECISA DE:

- moedas
- cartõezinhos (aproximadamente 7 x 7 cm) para cada aluno
- Bíblia

### Encobrindo

Pedir aos alunos que formem uma fileira, um ao lado do outro. Colocar uma moeda no chão na frente de cada um deles. Dar a cada aluno pelo menos três cartõezinhos.

*Vamos ver quem de vocês consegue encobrir sua moeda com os cartões. Sem se curvar, segurem os cartões à altura do ombro e joguem um de cada vez sobre a moeda que está no chão à sua frente.*

Dar aos alunos várias chances de encobrir a própria moeda. Se alguém conseguir encobrir totalmente a moeda, esse aluno poderá sair da fileira e encorajar os outros.

Depois de várias tentativas, pedir-lhes que comecem de novo, mas desta vez com os olhos fechados. *Quem consegue, de olhos fechados, jogar os cartões e encobrir a moeda? Sem espiar!*

### Analizando

Depois de várias tentativas, dizer: *Assim como vocês não conseguiram encobrir suas moedas, também não conseguimos encobrir nossos pecados, mas a Bíblia diz que Deus pode encobrir nossos pecados com o perdão.*

Ler em voz alta Salmo 32:1. *O que podemos aprender com esse verso sobre pessoas que são perdoadas?*

Se alguém conseguiu encobrir a moeda dizer: *O [nome do aluno] encobriu completamente sua moeda com os cartões, mas, na vida espiritual, não conseguimos fazer isso por nós mesmos. Apenas Jesus pode encobrir totalmente nossos pecados. Para isso, precisamos pedir-Lhe perdão e aceitá-lo.*

## 7- FALANDO SÉRIO

### Introduzindo a história bíblica

Será usada uma tigela totalmente transparente com água até a metade; uma colher; uma garrafinha com água sanitária ou cloro; e corante vegetal vermelho, amarelo, verde e azul. Manter a água sanitária ou cloro longe dos alunos.

Esta tigela com água representa uma vida sem pecado. Ninguém senão Jesus tem uma vida semelhante. Mas nossa vida pode ficar assim quando pedimos que Jesus nos perdoe e encubra nossos pecados. Vamos dizer que isso representa a vida do rei Davi antes da história que aprendemos na semana passada. Agora, vamos ver como ficou a vida dele depois do adultério, homicídio e engano. Permitir aos alunos que se revezem ao derramar algumas gotas de corante vegetal na água.

Na história de hoje, Davi é confrontado pelo profeta Natã. Ele reconhece seu pecado e implora o perdão de Deus. Então, aceita o perdão.

Derramar água sanitária ou cloro na água. Quando Davi pediu, Deus derramou Seu amor e perdão sobre a vida de Davi.

Mexer bem a água. O pecado se foi! Davi estava perdoado. (Se os alunos alegarem que a água não está totalmente limpa, usar a oportunidade para salientar o fato de que, embora Deus tenha perdoado Davi, as consequências do seu pecado permaneceram.)

Hoje aprenderemos o restante da história – como Davi aceitou o perdão de Deus.

### Vivenciando a história

Como foi feito na semana anterior, dividir a classe em grupos. Pedir a cada grupo que prepare outro noticiário como complemento do que foi feito na semana anterior. (Ver na lição da semana passada, a seção *Vivenciando a História*.) Hoje eles irão basear seu noticiário na história relatada em 2 Samuel 12. (Providenciar um adulto como moderador para cada grupo, a fim de mantê-los concentrados na tarefa.) Lembrar mais uma vez aos alunos que um noticiário informa quem, onde, quando, o que e por quê.

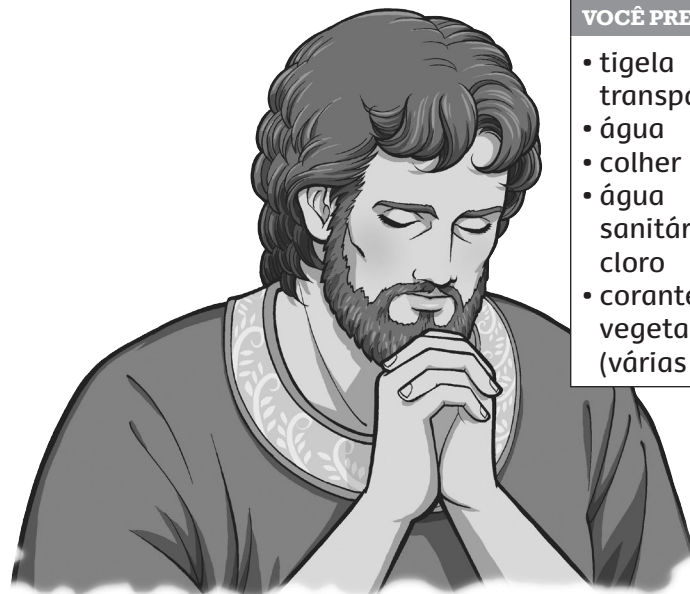
Depois de conceder tempo suficiente, pedir que cada grupo apresente seu noticiário na sequência correta da história.

### Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que continuem separados em grupos, com um moderador adulto. Escolham o Salmo 32 ou o Salmo 51 (dois salmos de penitência que lidam com esses incidentes da vida de Davi) e façam uma lista de expressões figurativas que Davi usou para ilustrar sua tristeza pelo pecado e seu anseio pelo perdão. (Ex.: envelhecimento dos ossos, não ser como cavalo ou mula, limpeza com hissopo, etc.) Pedir que cada grupo compartilhe suas expressões preferidas e explique o que elas significam.

Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Salmo 32:5.

A mensagem de hoje salienta que



#### VOCÊ PRECISA DE:

- tigela transparente
- água
- colher
- água sanitária ou cloro
- corante vegetal (várias cores)

#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

#### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

**PORQUE DEUS NOS PERDOOU, TEMOS CONDIÇÕES DE PERDOAR AOS OUTROS E A NÓS MESMOS.**



## 8- APLICAÇÃO DA LIÇÃO

### VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do caça-palavras (ver p. 80)
- canetas

### **Aceitando o perdão de Deus**

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada aluno. Pedir-lhes que encontrem e circulem as palavras que representam os fardos que muitas pessoas carregam. (Autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.)

*A Palavra de Deus nos dá garantia do perdão e de uma vida feliz se, como Davi, nós nos arrependermos e confessarmos nossos pecados a Deus. Mas algumas pessoas têm dificuldade de dar esse passo e vivem infelizes carregando um fardo muito pesado.*

### **Analisando**

*A Bíblia estabelece alguma condição para se obter o perdão divino? Em caso afirmativo, qual é ou quais são elas? Quais são algumas coisas que podem atrapalhar uma pessoa de ser capaz de perdoar a si mesma? Como vocês aceitariam o perdão divino para algum erro que tenham cometido?*

*A mensagem de hoje é:*

**PORQUE DEUS NOS PERDOOU, TEMOS CONDIÇÕES DE PERDOAR AOS OUTROS E A NÓS MESMOS.**

## 9- CONTE A ALGUÉM

### VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

### **Mensagens de encorajamento**

*Vocês sabem de alguém que precisa das boas-novas sobre o perdão de Deus em sua vida? Quais podem ser alguns sinais de que uma pessoa está sentindo o peso da culpa? (Lembrar aos alunos o Salmo 32:3, 4.) O que vocês poderiam compartilhar, daquilo que aprenderam nesta lição, que poderá levar algum conforto a uma dessas pessoas?*

Pedir aos alunos que procurem no Salmo 32 ou no Salmo 51 um ou dois versos de louvor e gratidão pelo perdão divino. Incluir esses versos em uma curta mensagem de encorajamento para alguém que está desanimado. Pedir-lhes que durante a semana entreguem a alguém a mensagem que escreveram.

## 10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

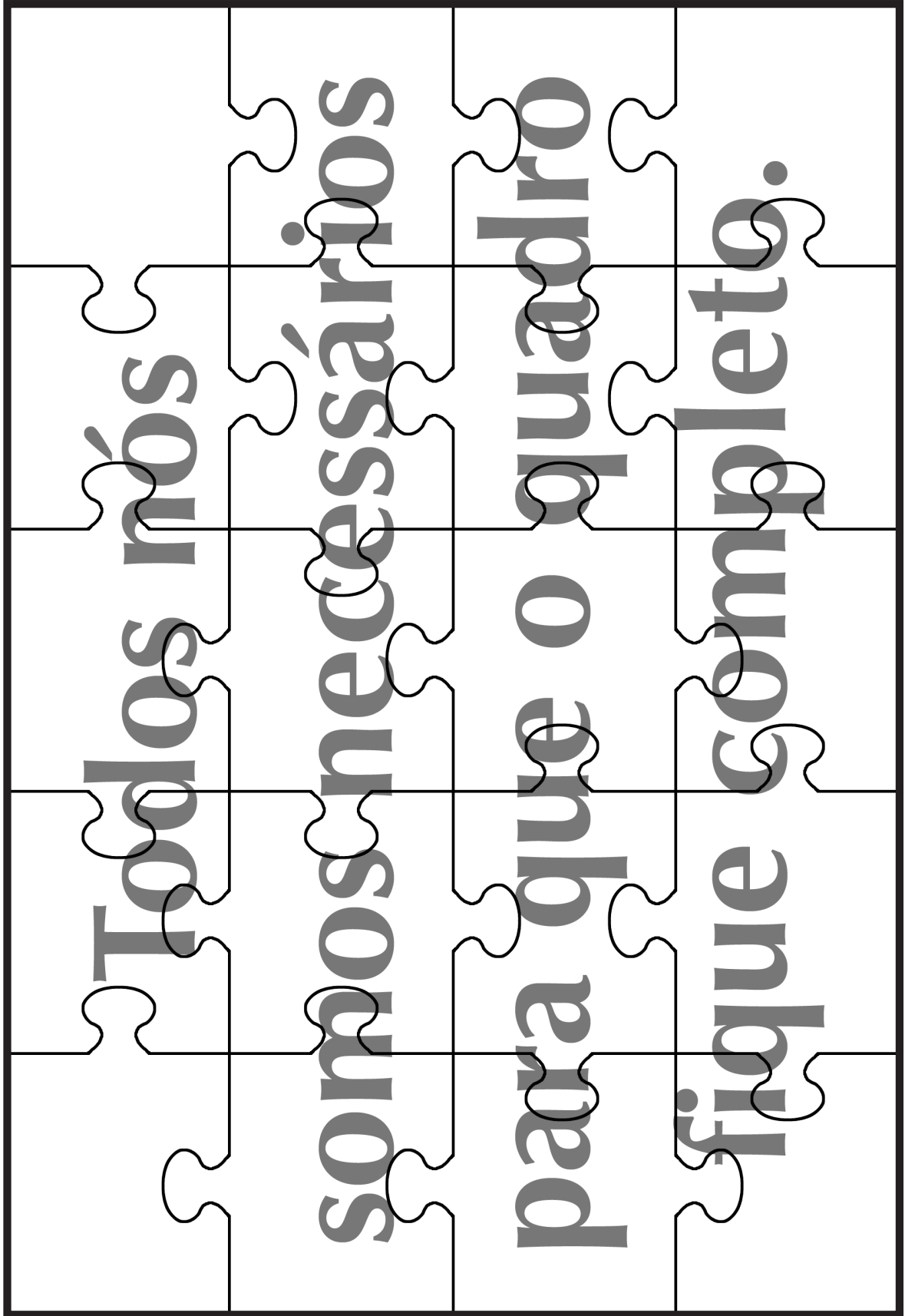
Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus Seu maravilhoso perdão. Pedir-lhe que ajude cada aluno a aceitar a graça do perdão na própria vida e louvar a Deus por isso.

# ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS

L  
I  
Ç  
A  
O  
7







P	F	S	A	I	S	O	R	E	S	D	M	D	U	V	B
E	R	T	S	U	S	S	D	S	A	O	U	O	V	O	E
A	U	T	O	C	O	M	I	S	E	R	A	Ç	Ã	O	G
U	S	S	I	V	A	O	A	U	E	I	E	T	T	I	S
A	T	P	D	M	U	I	C	R	A	D	T	P	A	R	I
R	R	E	Ó	U	I	S	A	U	A	L	M	L	L	R	M
G	A	A	M	S	M	D	M	D	L	I	O	I	T	I	A
S	Ç	S	E	S	P	L	E	A	I	P	O	R	E	T	C
M	Ã	U	V	B	E	I	T	S	T	S	A	D	S	A	O
U	O	V	O	E	S	R	E	A	S	T	U	E	I	Ç	P
S	L	E	O	N	U	I	D	E	P	R	E	S	S	Ã	O
S	T	T	A	S	A	O	P	O	M	U	I	E	R	O	R
T	P	A	O	I	A	M	A	R	G	U	R	A	O	Z	L

BANCO DE PALAVRAS: autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.

P	F	S	A	I	S	O	R	E	S	D	M	D	U	V	B
E	R	T	S	U	S	S	D	S	A	O	U	O	V	O	E
A	U	T	O	C	O	M	I	S	E	R	A	Ç	Ã	O	G
U	S	S	I	V	A	O	A	U	E	I	E	T	T	I	S
A	T	P	D	M	U	I	C	R	A	D	T	P	A	R	I
R	R	E	Ó	U	I	S	A	U	A	L	M	L	L	R	M
G	A	A	M	S	M	D	M	D	L	I	O	I	T	I	A
S	Ç	S	E	S	P	L	E	A	I	P	O	R	E	T	C
M	Ã	U	V	B	E	I	T	S	T	S	A	D	S	A	O
U	O	V	O	E	S	R	E	A	S	T	U	E	I	Ç	P
S	L	E	O	N	U	I	D	E	P	R	E	S	S	Ã	O
S	T	T	A	S	A	O	P	O	M	U	I	E	R	O	R
T	P	A	O	I	A	M	A	R	G	U	R	A	O	Z	L

BANCO DE PALAVRAS: autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.





